

**Data**

28/06/2025 12:16:47

Setor de Origem

DGCCENTRO - CLTCC

Tipo

Graduação: Plano de Ensino (inclusive na modalidade na distância)

Assunto

Planos de Ensino Licenciatura em Teatro 2025-1

Interessados

Raquel Fernandes, Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Situação

Em trâmite

Trâmites

1 de Agosto de 2025 às 10:01

Recebido por: DIRESLCC: Francine Macedo Dias

18 de Julho de 2025 às 10:24

Enviado por: CLTCC: Maria Siqueira Queiroz de Carvalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 34/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico: dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo II
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Preparação corporal do ator com vistas ao desenvolvimento rítmico e psicomotor. Estudos das possibilidades expressivas do corpo através do movimento e gesto. Construção de partituras de ações corporais na construção de personagens, construção de rotinas de trabalho, trabalhando equilíbrio, alongamento, força, fluência e flexibilidade. Estudo do papel do corpo na construção da cena, investigando os processos de composição de personagem e sistematizando um conhecimento a respeito de técnicas e treinamentos corporais para o intérprete. Estudo das potencialidades do corpo na cena teatral contemporânea, entendendo corpo e voz como elementos indissociáveis. Composição cênica, estudo da dramaturgia corporal e experimentação de linguagens. Aperfeiçoamento da presença cênica. Princípios psico-físicos de uma utilização extra cotidiana do corpo. O ator criador-intérprete. Gesto, movimento e ação. A dramaturgia do corpo e os processos compositivos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1. Geral:</p> <p>Vivenciar e refletir sobre práticas corporais oriundas do campo da dança na preparação corporal do trabalho do ator. Buscando compreender os princípios técnicos e expressivos do movimento através de abordagens distintas.</p> <p>2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história da formação corporal do ator: segunda metade do século XX até a contemporaneidade. - Experimentar o corpo que somos considerando os aspectos básicos de anatomia e cinesiologia. - Realizar e estudar exercícios que podem ser apropriados como rotina de trabalho corporal. - Mediar o aluno para a composição de partituras de ações e de cenas curtas apropriando-se do conhecimento adquirido.
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<div> <div>() Projetos como parte do currículo</div> <div>() Programas como parte do currículo</div> <div>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</div> </div> <div> <div>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</div> <div>() Eventos como parte do currículo</div> </div>
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
<p>1. Abordagens somáticas do corpo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fatores do movimento. 2. Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento. <p>2. Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação</p> <p>3. Danças a dois:</p> <p>3.1 Contato-Improvisação</p> <p>3.2 Dança de Salão Contemporânea</p> <p>3.3 Dança com Objetos</p>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som e TV.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2025.1 1ª aula (3h/a) – 10/06/2025	Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana 2025.1 2ª aula (3h/a) – 17/06/2025	Fatores do movimento. Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
3ª semana 2025.1 3ª aula (3h/a) – 24/06/2025	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
3ª semana 2025.1 4ª aula (3h/a) – 28/06/2025	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
4ª semana 2025.1 5ª aula (3h/a) – 01/07/2025	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana 2025.1 6ª aula (3h/a) – 08/07/2025	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
6ª semana 2025.1 7ª aula (3h/a) – 15/07/2025	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
7ª Semana 2025.1 8ª aula (3h/a) – 22/07/2025	Contato-Improvisação
8ª semana 2025.1 9ª aula (3h/a) – 29/07/2025	Contato-Improvisação
9ª Semana 2025.1 10ª aula (3h/a) – 05/08/2025	Avaliação 1 (A1)
10ª Semana 2025.1 11ª aula (3h/a) – 12/08/2025	Contato-Improvisação
10ª Semana 2025.1 12ª aula (3h/a) – 16/08/2025	Contato-Improvisação
11ª semana 2025.1 13ª aula (3h/a) – 19/08/2025	Dança com objetos
12ª semana 2025.1 14ª aula (3h/a) – 26/08/2025	Dança com objetos
13ª semana 2025.1 15ª aula (3h/a) – 02/09/2025	Criação de sequência de movimento
14ª semana 2025.1 16ª aula (3h/a) – 09/09/2025	Criação de sequência de movimento
15ª semana 2025.1 17ª aula (3h/a) – 16/09/2025	Criação de sequência de movimento
16ª Semana 2025.1 18ª aula (3h/a) – 23/09/2025	Avaliação 2 (A2) Apresentação interna da sequência de movimento
17ª semana 2025.1 19ª aula (3h/a) – 30/09/2025	Avaliação 2 (A2) Apresentação externa da sequência de movimento
18ª Semana 2025.1 20ª aula (3h/a) – 07/10/2025	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>BARBA, E.; SAVARESE, N. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1995</p> <p>BONFITTO, M. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>LOBO, L.; NAVAS, C. Arte da Composição: teatro do movimento. Brasília: LGE, 2008.</p>	<p>BERTAZZO, I. Espaço e Corpo: Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.</p> <p>CAVALIERE, A. Meyerhold e a biomecânica: uma poética do corpo. São Paulo: Perspectiva, 2002</p> <p>CHEKHOV, M. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>MIRANDA, R. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.</p> <p>MOMMENSOHN, M.; PETRELLA, P. Reflexões sobre Laban. O mestre do Movimento. São Paulo: Summus, 2006.</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo II

Maria Siqueira
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 17:30:01.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:12:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 658071
Código de Autenticação: 247f409832





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 29/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico Dimensão dos saberes específicos

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo I
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico-prático de técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz.</p> <p>Atividades práticas que instrumentalizam para o manejo e percepção do corpo em relação ao espaço pessoal, parcial e total – global. Técnicas de consciência corporal e aprimoramento funcional do movimento. Criação de cenas. Expressão corporal e as raízes africanas, indígenas, europeias e asiáticas da nação brasileira.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Vivenciar, reconhecer e identificar as estratégias de criação em artes cênicas a partir do protagonismo do corpo como campo de investigação prático-teórica. A partir de diversas práticas corporais serão tecidos conhecimentos básicos em relação as estruturas psico-físicas dos corpos no trabalho teatral.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história da formação corporal do ator: primeira metade do século XX. Ter noções básicas de anatomia aplicada ao movimento e uma introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais. Exercitar a consciência e a percepção corporal. - Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho do profissional de teatro. - Realizar exercícios práticos que proporcionem o alongamento, aquecimento corporal, o alinhamento, o fortalecimento, o relaxamento assim como a coordenação do movimento e coloquem o aluno frente às suas possibilidades e limitações. - Instrumentalizar o aluno para a composição de ações através dos fatores do movimento estudados por Rudolf Laban - Desenvolver a relação do corpo no espaço/tempo. <p>Aplicar os jogos de corpo.</p>
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<div> <div> <input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo </div> <div> <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo </div> <div> <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo </div> </div> <div> <div> <input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo </div> <div> <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo </div> </div>
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Acordando o Corpo
 1. Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo?
 2. Anatomia Sensível: sistema ósseo; sistema muscular; articulações; eixo global e periférico; vetores ósseos; oposições.
 3. Histórias das Danças
2. Fatores expressivos do movimento
 1. Peso
 2. Espaço
 3. Fluência
 4. Tempo
 5. Qualidades Expressivas do Movimento
3. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança
 1. Recriação e remontagem
 2. Voz e Movimento
 3. Improvisação na Dança
 4. Composição Coreográfica

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.</p> <p>Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª semana 2025.1 1ª aula (3h/a) – 09/06/2025	Semana de acolhida dos discentes.	
1ª semana 2025.1 2ª aula (3h/a) – 14/06/2025	Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo? Anatomia Sensível: pele	
2ª semana 2025.1 3ª aula (3h/a) – 16/06/2025	Sistema Ósseo e Muscular	
3ª semana 2025.1 4ª aula (3h/a) – 23/06/2025	Vetores Ósseos e Oposições	
4ª semana 2025.1 5ª aula (3h/a) – 30/06/2025	Articulações. Eixo de movimento global e periférico	
5ª semana 2025.1 6ª aula (3h/a) – 07/07/2025	Corpo Lúdico	
6ª semana 2025.1 7ª aula (3h/a) – 14/07/2025	Corpo Lúdico	
7ª semana 2025.1 8ª aula (3h/a) – 21/07/2025	Introdução do tema aos Fatores do Movimento Peso/ Espaço	
8ª semana 2025.1 9ª aula (3h/a) – 28/07/2025	Fluência	
9ª semana 2025.1 10ª aula (3h/a) – 04/08/2025	Avaliação 1 (A1)	
9ª semana 2025.1 11ª aula (3h/a) – 09/08/2025	Tempo	
10ª semana 2025.1 12ª aula (3h/a) – 11/08/2025	Espaço: categoria de movimento	
11ª semana 2025.1 13ª aula (3h/a) – 18/08/2025	Qualidades Expressivas do Movimento	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12ª semana 2025.1 14ª aula (3h/a) – 25/08/2025	Trabalho de Composição Coletivo
13ª semana 2025.1 15ª aula (3h/a) – 01/09/2025	Trabalho de Composição Coletivo
14ª semana 2025.1 16ª aula (3h/a) – 08/09/2025	Trabalho de Composição Coletivo
15ª semana 2025.1 17ª aula (3h/a) – 15/09/2025	Composição Coreográfica
16ª semana 2025.1 18ª aula (3h/a) – 22/09/2025	Composição Coreográfica Trabalho de Composição Coletivo
17ª semana 2025.1 19ª aula (3h/a) – 29/09/2025	Avaliação 2 (A2)
18ª semana 2025.1 20ª aula (3h/a) – 06/10/2025	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, O. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994</p> <p>AZEVEDO, S. M. de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002</p> <p>LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.</p>	<p>ARRUDA, S. A arte do movimento. São Paulo: PW Gráficos e Ed. Associados, 1998</p> <p>BERTAZZO, I. Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B.; LAMOTTE, A. Anatomia para o movimento v.1, v.2. São Paulo: Manole, 1992</p> <p>FELDENKRAIS, M. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972</p> <p>FERNANDES, C. O corpo em movimento. O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo I

Maria Siqueira
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 13:52:39.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:15:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657935
Código de Autenticação: a3cae060cf





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 30/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2025-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Estética Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Correntes e filósofos que influenciaram o teatro. Elementos de filosofia na obra de filósofos – dramaturgos (Maquiavel, Voltaire, Artaud, Satre) e dramaturgos filósofos (Beckett, Kleist, Strindberg). O teatro a partir da obra de Diderot, D’Alambert e Rousseau.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Refletir acerca do debate político e filosófico em torno do drama; Identificar os princípios morais, estéticos e educativos do teatro.	
4) CONTEÚDO	
UNIDADE-1 - ARTE E PERCEPÇÃO ESTÉTICA: CONCEITO E NATUREZA • compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro; UNIDADE 2 – RAÍZES HISTÓRICAS DA ESTÉTICA CLÁSSICA OCIDENTAL • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica. UNIDADE 3 – ESTÉTICA MODERNA , CONTEMPORÂNEA E DECOLONIAL • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
Aula expositiva dialogada. Práticas sensoriais corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas estéticas. Estudos dirigidos e análise de texto. Artigo reflexivo.	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som;		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA-1 12/06/2025 1.ª encontro (3h/a)	Recepção dos Estudantes - Jornadas da Licenciatura em Teatro	
SEMANA-2 26/06/2025 2.ª encontro (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-3 28/06/2025 3.ª encontro (3h/a)	Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-4 03/07/2025 4.ª encontro (3h/a)	Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-5 05/07/2025 5.ª encontro (3h/a)	Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-6 10/07/2025 6.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	
SEMANA-7 17/07/2025 7.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	
SEMANA-8 24/07/2025 8.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-9 31/07/2025 9.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.
SEMANA-10 07/08/2025 10.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica. Avaliação 1 (A1)
SEMANA-11 09/08/2025 11.ª encontro (3h/a)	Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-12 14/08/2025 12.ª encontro (3h/a)	Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-13 21/08/2025 13.ª encontro (3h/a)	Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-14 28/08/2025 14.ª encontro (3h/a)	Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-15 06/09/2025 15.ª encontro (3h/a)	Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>SEMANA-16 11/09/2025</p> <p>16.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
<p>SEMANA-17 18/09/2025</p> <p>17.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
<p>SEMANA-18 25/09/2025</p> <p>18.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
<p>SEMANA-19 09/10/2025</p> <p>19.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de "a era da interrogação sem fim", em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética. <p>.Avaliação 2 (A2)</p>
<p>SEMANA-20 11/10/2025</p> <p>20.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Avaliação 3 (A3)</p>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BAYER, R. História da estética. Lisboa. Estampa: 1979.</p> <p>BORIE, M.; ROUGEMONT, M. de; SCHERER, J. Estética teatral, textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 2004.</p> <p>DIDEROT, D. Discurso sobre a poesia dramática. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p>	<p>CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, 1997.</p> <p>DIDEROT, D. O paradoxo do comediante. Coleção os Pecadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>PLATÃO. A República (livro II, III, X), São Paulo: Difel, 1973.</p> <p>PRADO Jr, B. Gênese e Estrutura dos Espetáculos. Revista Ceprap, nº.14. Brasiliense, São Paulo.</p> <p>STEINER, G. A Morte da Tragédia. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza
Professor
Componente Curricular Atuação Teatral - III

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 14:05:10.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:13:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657898
Código de Autenticação: 2dd071f1b5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 27/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2025-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;- Preparar o corpo cênico;- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia máscara, Máscara expressiva).- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).</p> <p>UNIDADE 3</p> <p>Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada, Seminário. Diário de Bordo. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações. Avaliação formativa.		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, grupo no WhatsApp, plataforma Moodle e Padlet		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA-1 13/06/2025 1.ª encontro (3h/a)	Recepção dos estudantes, atividades da jornadas.	
SEMANA-2 27/06/2025 2.ª encontro (3h/a)	Apresentação da disciplina. Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos	
SEMANA-3 28/06/2025 3.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)	
SEMANA-4 04/07/2025 4.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-5 05/07/2025 5.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos. * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)
SEMANA-6 11/07/2025 6.ª encontro (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-7 18/07/2025 7.ª encontro (3h/a)	Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-8 25/07/2025 8.ª encontro (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-9 26/07/2025 9.ª encontro (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (rel ação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)
SEMANA-10 01/08/2025 10.ª encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1
SEMANA-11 08/08/2025 11.ª encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2
SEMANA-12 15/08/2025 12.ª encontro (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais. Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
SEMANA-13 22/08/2025 13.ª encontro (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).
SEMANA-14 29/08/2025 14.ª encontro (3h/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints
SEMANA-15 06/09/2025 15.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos d os Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-16 12/09/2025 16.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-17 19/09/2025 17.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) . Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-18 26/09/2025 18.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-19 10/10/2025 19.ª encontro (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 11/10/2025 20.ª encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3) * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002. SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.	COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001 HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999. KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996. MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984. RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009

Mônica Cristina Mesquita de Souza
Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2025 12:20:43.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 28/06/2025 12:13:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657885

Código de Autenticação: 44f251357a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 25/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2025-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Montagem Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Construção de projeto de montagem de espetáculo cênico e encenação orientada. Realização de um projeto de montagem cênica. Atividades práticas de montagem: escolha de texto, estrutura dramática da cena. Elementos da encenação - ator e movimento, ensaios. Confecção da indumentária e do cenário. Elaboração do mapa de luz e de palco. Escolha da maquiagem e croquis. Seleção do tipo de música ou ritmos a serem adotados. Apresentação de cenas dirigidas pelos alunos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Aplicar as teorias e práticas aprendidas durante o curso e as propostas de encenação desenvolvidas no período anterior, aplicando-as no processo de ensaios, montagem apresentação de um espetáculo.- Oferecer ao aluno a vivência de participar e executar uma montagem teatral para ser aplicada no ensino.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo.- Construir um projeto de montagem cênica e apresentá-la aos colegas e professores do curso, demonstrando seus processos.- Analisar e avaliar o processo e a apresentação final	
4) CONTEÚDO	
UNIDADE-1 Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos. UNIDADE-2 Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico. UNIDADE-3 Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>Algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada • Estudo dirigido • Atividades em grupo e individuais • Pesquisas, exercícios disparadores de criação cênica e ensaios • Avaliação formativa <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação e desenvolvimento da proposta e processo da montagem final. Elaboração e apresentação da proposta de encenação detalhada, diário de bordo da montagem.</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, grupo no WhatsApp, plataformas se forem o caso Moodle e Padlet		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA-1 11/06/2025 1.ª encontro (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos. Critérios de avaliação.	
SEMANA-2 18/06/2025 2.ª encontro (3h/a)	Pesquisa estética e experimentações - processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.	
SEMANA-3 25/06/2025 3.ª encontro (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.	
SEMANA-4 28/06/2025 4.ª encontro (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos. * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)	
SEMANA-5 02/07/2025 5.ª encontro (3h/a)	Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico.	
SEMANA-6 09/07/2025 6.ª encontro (3h/a)	Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico. Apresentação da proposta	
SEMANA-7 16/07/2025 7.ª encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.	
SEMANA-8 23/07/2025 8.ª encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-9 26/07/2025 9. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação. * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)
SEMANA-10 30/07/2025 10. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação. Avaliação 1 (A1) Apresentação dos rascunhos das cenas - proposta do espetáculo
SEMANA-11 09/08/2025 11. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação. * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)
SEMANA-12 13/08/2025 12. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-13 20/08/2025 13. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-14 27/08/2025 14. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-15 06/09/2025 15. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação. * (previsão de sábado letivo que poderá ser alterado a critério de orientação da coordenação)
SEMANA-16 10/09/2025 16. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-17 17/09/2025 17. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-18 24/09/2025 18. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
SEMANA-19 04/10/2025 19. ^a encontro (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação . Avaliação 2 (A2) Apresentação Final do resultado cênico Previsão da data da apresentação que poderá ser alterada

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-20 08/10/2025	Avaliação do Processo
20. ^a encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BURNIER, Luis Otavio. A Arte de Ator da Técnica a Representação. Ed Unicamp. 2001.</p> <p>FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. Manual do ator. Ed. Martins Fontes, 2001.</p>	<p>ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>AMARAL, Miriam. Direção teatral. Cartilhas de teatro. Porto Alegre. Unidade Editorial. PMPA, 1998.</p> <p>BROOK, Peter. O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.</p> <p>_____. Fios do tempo: memórias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006. FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.</p> <p>GARCIA, Santiago. Teoria e prática do teatro. São Paulo: Hucitec, 1988.</p> <p>GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.</p> <p>HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral: O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. Campinas, SP: [s.n.], 2009. Tese de Doutorado, UNICAMP.</p> <p>HORMIGON, Juan Antonio. Meyerhold: textos teóricos. Madrid: Asociacion de directores de escena de españa, 1992.</p> <p>JACOBBI, Ruggero. O espectador apaixonado. Porto Alegre: UFRGS, 1962.</p> <p>MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>PALLOTINI, Renata. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SANTOS, Maria Thaís Lima. O encenador como pedagogo. São Paulo, 2002. Tese de Doutorado, USP.</p> <p>SILVA, Armando Sérgio da. Oficina: do teatro ao te-ato. São Paulo: perspectiva, 1981.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. Minha Vida na Arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p> <p>_____. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>VASCONCELLOS, Luiz Paulo. Dicionário de Teatro. Ed. L&PM, 1987.</p> <p>WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 2001.</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Montagem Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2025 11:57:19.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 28/06/2025 12:13:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657851

Código de Autenticação: 0e4eebf87e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 24/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança na Escola
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
O movimento expressivo e a composição coreográfica como forma de conhecimento. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos elementos do movimento na dança. Técnicas de expressão em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência, percepção e expressão corporal, exercícios técnicos de dança (clássica, moderna, contemporânea, repertório, folclóricas, populares, de roda e outras). Conteúdos coreológicos: Corpo, fatores do movimento, espaço, dinâmicas, ações, relacionamentos, som e ritmo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar e refletir sobre o campo da dança e suas inserções no ambiente escolar a partir do diálogo com a área teatral.	
1.2. Específicos: -Compreender as diversas manifestações da dança e suas relações com a construção de identidades culturais. Refletir sobre o processo histórico da dança como manifestação artística. -Elaborar proposições de dança em relação com o teatro para os espaços escolares.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<div> <div>() Projetos como parte do currículo</div> <div>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</div> <div>() Programas como parte do currículo</div> <div>() Eventos como parte do currículo</div> <div>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</div> </div>
<div>Resumo:</div>
<div>Justificativa:</div>
<div>Objetivos:</div>
<div>Envolvimento com a comunidade externa:</div>
6) CONTEÚDO
<div> <div>1. A dança e suas diferentes manifestações culturais</div> <div> <div>1. Compreendendo as diferentes manifestações: corpo-cultura</div> <div>2. Histórias da Dança</div> <div>3. Pedagogias do corpo em movimento</div> </div> <div>2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento</div> <div> <div>1. O espaço escolar e as artes: desafios e perspectivas (Bases Curriculares)</div> <div>2. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.</div> <div>3. Dança na escola: criar, fruir e apreender</div> </div> <div>3. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola.</div> <div> <div>1. O jogo e a brincadeira das danças populares</div> <div>2. Dança Criativa</div> <div>3. Dança -gênero-sexualidade</div> </div> <div>4. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação</div> <div> <div>1. Elaboração dos planos de ensino.</div> <div>2. Seminários de práticas de dança</div> </div> </div>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<div></div>

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p> <p>Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:</p> <p>- momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.</p> <p>- momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.</p>

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Espaço amplo, aparelho de som, TV

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2025.1 1ª aula (3h/a) – 11/06/2025	Semana de acolhida dos discentes.
2ª semana 2025.1 2ª aula (3h/a) – 18/06/2025	Apresentação das disciplinas e introdução ao debate no campo da Dança na Escola.
3ª semana 2025.1 3ª aula (3h/a) – 25/06/2025	Dança e suas diferentes manifestações
4ª semana 2025.1 4ª aula (3h/a) – 02/07/2025	Corpo Cultura
4ª semana 2025.1 5ª aula (3h/a) – 05/07/2025	Histórias da Dança

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana 2025.1 6ª aula (3h/a) – 09/07/2025	Pedagogias do corpo em movimento
6ª semana 2025.1 7ª aula (3h/a) – 16/07/2025	O jogo e a brincadeira das danças populares
7ª semana 2025.1 8ª aula (3h/a) – 23/07/2025	As diferentes faixas etárias e o estudo da dança
8ª semana 2025.1 9ª aula (3h/a) – 30/07/2025	Dança na escola: criar, fruir e apreender
9ª semana 2025.1 10ª aula (3h/a) – 13/08/2025	Avaliação 1 (A1)
10ª semana 2025.1 11ª aula (3h/a) – 20/08/2025	Dança na escola: criar, fruir e apreender
10ª semana 2025.1 12ª aula (3h/a) – 23/08/2025	Dança Criativa
11ª semana 2025.1 13ª aula (3h/a) – 27/08/2025	Dança Criativa
12ª semana 2025.1 14ª aula (3h/a) – 03/09/2025	Semana do Saber-fazer-saber
13ª semana 2025.1 15ª aula (3h/a) – 10/09/2025	Elaboração e experimentação de propostas em dança
14ª semana 2025.1 16ª aula (3h/a) – 17/09/2025	Elaboração do plano de ensino
14ª semana 2025.1 17ª aula (3h/a) – 20/09/2025	Apresentação e prática do plano de ensino
15ª semana 2025.1 18ª aula (3h/a) – 24/09/2025	Apresentação e prática do plano de ensino
16ª semana 2025.1 19ª aula (3h/a) – 01/10/2025	Avaliação 2 (A2)
17ª semana 2025.1 20ª aula (3h/a) – 08/10/2025	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. In: Opus 86. Marina Appenzeller (Trad.). São Paulo: Martins. Fontes, 1987</p> <p>LABAN, R. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone. 1990. MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p>	<p>KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.</p> <p>FERNANDES, C. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>GREINER, C. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>MARQUES, I. A. As propostas educacionais de Rudolf Laban: um olhar contemporâneo. In: Ensino de dança hoje - textos e contextos. SP: Cortez, 1999.</p> <p>VIANNA, K. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Dança na Escola

Maria Siqueira
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 10:59:13.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:13:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657809
Código de Autenticação: aad4a8a2b7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 23/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso I
Abreviatura	TCC I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Acompanhar e auxiliar na escrita do trabalho de Conclusão do Curso	
Permitir que os discentes tenham acesso às diversas possibilidades de pesquisa em teatro (artes cênicas).	
Possibilitar aos licenciandos o debate acerca de metodologias e a construção de um projeto de pesquisa a partir de uma temática.	
Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;</p> <p>2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:</p> <p>2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA</p> <p>2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR</p> <p>3. Organização da Escrita e da Leitura;</p> <p>4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;</p> <p>5. Apresentação de Pré-Banca</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
13 de junho de 2025 1ª aula (4h/a)	1. Recepção dos estudantes e escutas do andamento das pesquisas.	
27 de junho de 2025 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de trabalho	
04 de julho de 2025 3ª aula (2h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa para o TCC, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas princípios norteadores para a organização da escrita do TCC. Metodologia de leitura e escrita	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11 de julho de 2025 4ª aula (4h/a)	4. Reconhecimento dos projetos e andamento das orientações e pesquisas
18 de julho de 2025 5ª aula (2h/a)	5. Andamentos dos trabalhos e preparação para os seminários no retorno das atividades
25 de julho de 2025 6ª aula (2h/a)	6. Seminário de Pesquisa 1
01 de agosto de 2025 7ª aula (2h/a)	7. Seminário de Pesquisa 2
8 de agosto de 2025 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa 3
15 de agosto de 2025 9ª aula (2h/a)	9. Plantão de Orientação
22 de agosto de 2025 10ª aula (4h/a)	10.1. Plantão de Orientação
29 de agosto de 2025 11ª aula (2h/a)	11. Plantão de Orientação
5 de setembro de 2025 12ª aula (2h/a)	12. Plantão de Orientação
12 de setembro de 2025 13ª aula (2h/a)	13. Plantão de Orientação
19 de setembro de 2025 14ª aula (2h/a)	14.1. Oficina prática de apresentação de slides para o TCC
26 de setembro de 2025 15ª aula (4h/a)	DEFESAS

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03 de outubro de 2025 16ª aula (2h/a)	DEFESAS
10 de outubro de 2025 17ª aula (4h/a)	DEFESAS DE TCC - FINALIZAÇÕES E PRÉ BANCAS
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ROOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC II

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO**, em 23/06/2025 15:28:51.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:14:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657387
Código de Autenticação: e6d5fc2895





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 22/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II
Abreviatura	TCC II
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Acompanhar e auxiliar na escrita do trabalho de Conclusão do Curso Escrever e apresentar publicamente a defesa de TCC Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;</p> <p>2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:</p> <p>2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA</p> <p>2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR</p> <p>3. Organização da Escrita e da Leitura;</p> <p>4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;</p> <p>5. Defesa do trabalho</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
13 de junho de 2025 1ª aula (4h/a)	1. Recepção dos estudantes e escutas do andamento das pesquisas.	
27 de junho de 2025 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de trabalho	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04 de julho de 2025 3ª aula (2h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa para o TCC, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas princípios norteadores para a organização da escrita do TCC. Metodologia de leitura e escrita
11 de julho de 2025 4ª aula (4h/a)	4. Reconhecimento dos projetos e andamento das orientações e pesquisas
18 de julho de 2025 5ª aula (2h/a)	5. Andamentos dos trabalhos e preparação para os seminários no retorno das atividades
25 de julho de 2025 6ª aula (2h/a)	6. Seminário de Pesquisa 1
01 de agosto de 2025 7ª aula (2h/a)	7. Seminário de Pesquisa 2
8 de agosto de 2025 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa 3
15 de agosto de 2025 9ª aula (2h/a)	9. Plantão de Orientação
22 de agosto de 2025 10ª aula (4h/a)	10.1. Plantão de Pesquisas - Defesas
29 de agosto de 2025 11ª aula (2h/a)	11. Plantão de Orientação
5 de setembro de 2025 12ª aula (2h/a)	12. Plantão de Orientação
12 de setembro de 2025 13ª aula (2h/a)	Definição das datas de defesas, prazos e agendamentos da apresentação final
19 de setembro de 2025 14ª aula (2h/a)	14.1. Oficina prática de apresentação de slides para o TCC

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 de setembro de 2025 15ª aula (4h/a)	DEFESAS
03 de outubro de 2025 16ª aula (2h/a)	DEFESAS
10 de outubro de 2025 17ª aula (4h/a)	DEFESAS DE TCC - FINALIZAÇÕES E PRÉ BANCAS
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ROOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC II

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/06/2025 15:21:10.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:14:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657363
Código de Autenticação: d26fefa7e9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 16/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as características da cultura popular brasileira• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>Módulo 1:</p> <p>a) Análise dos desafios de uma escrita da história do teatro brasileiro</p> <p>Módulo 2:</p> <p>a) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI), considerando a contribuição da população indígena como um elemento chave.</p> <p>b) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII, levando em conta manifestações culturais dos povos indígenas e negros presentes no território brasileiro.</p> <p>Módulo 3:</p> <p>a. Refletir sobre os parâmetros do chamado teatro profissional no Brasil</p> <p>b. Compreender o movimento Teatral Romântico no país.</p> <p>c. Compreender os movimentos teatrais Realistas e Naturalistas brasileiro.</p> <p>d. Compreender a criação da Comédia de Costumes no Brasil e a obra de Martins Pena</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1.ª aula (2h/a)	Jornada Estudantil	
2.ª aula (2h/a)	FERIADO	
3.ª aula (2 h/a)	Introdução ao Curso e aos Métodos Avaliativos	
4.ª aula (2 h/a)	Debate sobre o Teatro Jesuíta	
5.ª aula (2h/a)	Leitura do Auto de São Lourenço	
6.ª aula (2 h/a)	Contribuição Indígena na formação do teatro brasileiro	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (2h/a)	Teatro século XVII e XVIII
8.ª aula (2h/a)	Debate sobre o texto - Por uma história negra do teatro brasileiro
9.ª aula (2h/a)	Manifestações da cultura negra na era colonial
10.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
11.ª aula (2h/a)	Panorama da Profissionalização do Teatro Brasileiro
12.ª aula (2h/a)	Panoramas dos gêneros do século XIX - atuação de João Caetano
13.ª aula (2h/a)	Semana do Saber Fazer
14.ª aula (2h/a)	Seminário Romantismo Brasileiro
15.ª aula (2h/a)	Seminário Realismo Brasileiro
16.ª aula (2h/a)	Seminário Comédia de Costumes
17.ª aula (2h/a)	Mostra de Cenas
18.ª aula (2h/a)	AVALIAÇÃO 3

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA	
<p>ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.</p> <p>ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.</p> <p>ARÊAS, Vilma Sant"Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.</p>	<p>BELÉM, Elisa. Notas sobre o teatro brasileiro: uma perspectiva descolonial. <i>Sala Preta</i>, 16(1), 120-131, 2016.</p> <p>CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo: Ed. USP, 1986.</p> <p>COSTA, Laís Batista. A teatralidade nas manifestações de cultura popular. Uberlândia/MG: XII Seminário de iniciação científica, UFU, 2008.</p> <p>FARIA, João Roberto. Teatro e escravidão no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2022.</p> <p>GUINBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro Teatro: Arte e educação entre a tradição e as experiências performáticas. Niterói/RJ: UFF, Revista Poiésis, 13(19), 15-28, 2018.</p> <p>_____. Teatro das Origens: estudos das performances afro-ameríndias. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>MAYOR, Mariana Soutto. O teatro do século XVIII no Brasil: das festas públicas às casas de ópera. <i>Revista Aspas</i>, 5(2), 103-110, 2015.</p> <p>MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.</p> <p>SANTOS, Joel Rufino dos. A história do negro no teatro brasileiro. Rio de Janeiro: Novas Direções, 2014.</p> <p>TREVISAN, João Silvério. Devassos no Paraíso. São Paulo: Objetiva, 2018.</p>

Carolina Gomes
Professor
Componente Curricular HTB I

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/06/2025 10:29:44.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:15:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656846
Código de Autenticação: 729fa05e7b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 15/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	AE
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolver conhecimentos básicos sobre o ensino de Arte, compreendendo-a como área de conhecimento.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da arte e do ensino da arte• Entender as relações entre estética e educação• Conhecer a história da arte-educação no Brasil• Desenvolver o potencial criativo no que tange ao ensino de arte Conhecer as possibilidades de interface entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO	
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Introduzir a discussão sobre a formação cultural e sua relação com a arte</p> <p>b) Compreender o conceito de Arte</p> <p>c) Pensar sobre arte e suas linguagens artísticas</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>a) Arte-Educação no Brasil.e suas perspectivas históricas</p> <p>b) Legislação brasileira para o ensino de Arte.</p> <p>c) PCN Arte.</p> <p>Módulo 3:</p> <p>a) Compreender o ensino de arte como experiência estética.</p> <p>b) Analisar as diversas possibilidades da arte-educação e outras áreas do conhecimento.</p> <p>c) O lugar do artista Docente</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Atividades em grupo e individuais; • Pesquisas; • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: frequência aos encontros síncronos, trabalhos escritos individuais e em grupo, participação nas aulas síncronas e realização de atividades assíncronas.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus	
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h)	Jornadas Estudantis
2.ª aula (2h)	Introdução a disciplina - Mapa da Vida - memórias da escola
3.ª aula (2h)	Debate sobre o vídeo Caminhos da Escola
4.ª aula (2h)	Legislação sobre Arte Educação no Brasil
5.ª aula (2)	Estudos sobre Paulo Freire
6.ª aula (2h)	Debate sobre o conceito de arte
7.ª aula (2h)	Compreender o conceito de Arte e sua implicações

8. ^a aula (2h)	Composição do Museu Imaginário
9. ^a aula (2h)	Debate sobre o conceito de professor-artista
10. ^a aula (2h)	Avaliação 1 - Sarau
11. ^a aula (2h)	Estudos sobre Ana Mae Barbosa - Proposta Triangular
12. ^a aula (2h)	Estudos sobre Ana Mae Barbosa - Proposta Triangular
13. ^a aula (2h)	Estudos sobre Luiz Rufino - Pedagogia da Encruzilhada
14. ^a aula (2h)	Estudos sobre Ailton Krenak - Ideias para adiar o fim do mundo
15. ^a aula (2h)	Estudos sobre Ailton Krenak - Ideias para adiar o fim do mundo
16. ^a aula (2h)	Avaliação 2
17. ^a aula (2h)	Mostra de Cena
18. ^a aula (2h)	Avaliação 3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. 3ªed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. 74 BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Educação e Desenvolvimento cultural e artístico. In: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre, vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.</p> <p>BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. Arte-Educação: realidade ou utopia? Pelotas: ETEP, 1994.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996.</p> <p>CAMPOS. N. P. A construção do olhar estético-crítico do educador. Florianópolis: UFSC, 2002. COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. Formação de espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In Anais do Seminário Nacional de Arte Educação. Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2003.</p> <p>DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>DUARTE JR. João Francisco. Por que arte-educação? 6. ed. São Paulo, Campinas: Papirus, 1991.</p> <p>FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>OSINSKI, Dulce Regina Baggio. Arte, História e Ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001</p>

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/06/2025 09:39:22.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:18:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656844

Código de Autenticação: 8ab2694d9f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 14/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO IV
Abreviatura	LEAT IV
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Almeida Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Estudar noções fundamentais sobre acessibilidade, articulando-as com o ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Compreensão das noções de deficiência, acessibilidade e inclusão</p> <p>Estudo das terminologias adequadas para o estudo sobre acessibilidade e inclusão</p> <p>Arte DEF</p> <p>Reconhecer o capacitismo presente nas relações sociais e pedagógicas</p> <p>Conhecer a legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)</p> <p>Estudos sobre teatro acessível e realidade escolar</p> <p>Entender o lema "nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis</p> <p>Desenvolver projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Deficiência, acessibilidade, acessibilidade cultural e inclusão</p> <p>b) Arte DEF</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>a) Legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>a) Processos de ensino-aprendizagem de teatro acessível</p> <p>b) Teatro acessível e realidade escolar</p> <p>c) “Nada sobre nós sem nós” e os processos de construção de práticas acessíveis</p> <p>d) Observação de práticas pedagógicas em espaço acessível/inclusivo</p> <p>e) Relatórios das observações</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão, entrevistas de campo. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Relatório de observação - texto relatando as observações da prática e reflexões construídas a partir delas em relação aos conhecimentos estudados em aula. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1.ª aula (2h/a)	Jornada Estudantil	
2.ª aula (2h/a)	FERIADO	
3.ª aula (2h/a)	Introdução ao Curso e aos Métodos Avaliativos	
4.ª aula (2h/a)	Filme sobre a história da luta de PcDs	
5.ª aula (2h/a)	Estudo de Documentos Normativos dos Direitos de PcDs	
6.ª aula (2h/a)	Debate sobre acessibilidade cultural	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (2h/a)	Debate sobre Arte Def
8.ª aula (2h/a)	Debate sobre Arte e Educação Inclusiva
9.ª aula (2h/a)	Debate sobre Arte e Educação Inclusiva
10.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 - Propostas para Seminário de Arte Inclusiva
11.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
12.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
13.ª aula (2h/a)	Semana do Saber Fazer
14.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
15.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
16.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
17.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 - Seminário de Arte Educação Inclusiva
18.ª aula (2h/a)	Avaliação 3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.</p>	<p>ALVES, Camila Araújo. E se experimentássemos mais?: contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais. Curitiba: Appris, 2020.</p> <p>BATISTA, Camila. Diferenciados em sou autista, e agora?. Valinhos/SP: Editora Diferenciados, 2021.</p> <p>BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na educação de surdos. 2002.</p> <p>CANDAU, Vera & SACAVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;</p> <p>SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017. SILVA, Emerson de Paula;</p> <p>MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva & MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Ninguém Mais Vai Ser Bonzinho na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro, Editora Wva, 1997.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Muito prazer, eu existo: um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo: Memnon; 1992.</p>

Carolina Gomes
Professor
Componente Curricular LEAT IV

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/06/2025 09:23:53.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:19:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656817

Código de Autenticação: e47e4a4f62





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 13/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	DRAMATURGIA – ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL
Abreviatura	DRAMA
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Carolina Almeida Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Leitura, apreciação e análise de textos da Literatura dramática (clássicos e contemporâneos). Estrutura das peças teatrais clássicas e contemporâneas. Análise crítica de obras de dramaturgos de correntes distintas. Aspectos estruturais das obras dramáticas. A expressão dramática da leitura de texto e as técnicas para a interpretação e expressão verbal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Conhecer a estrutura de textos teatrais e desenvolver habilidades críticas em relação aos mesmos</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas</p> <p>Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas</p> <p>Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas</p> <p>Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)</p> <p>Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas</p> <p>Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático</p> <p>Organização de leituras dramáticas</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas</p> <p>b) Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas</p> <p>c) Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>d) Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)</p> <p>e) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>f) Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático</p> <p>g) Organização de leituras dramáticas</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Apostila; Multimídia: computador, televisão.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-	-	-
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1.ª aula (2h/a)	Jornadas Estudantis	
2.ª aula (2h/a)	Apresentação da Disciplina	
3.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral	
4.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral	
5.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral	
6.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral	
7.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral
9.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral
10.ª aula (2h/a)	Avaliação 1
11.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral
12.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral
13.ª aula (2h/a)	Leitura e análise de texto teatral
14.ª aula (2h/a)	Ensaio mostra
15.ª aula (2h/a)	Ensaio mostra
16.ª aula (2h/a)	Ensaio mostra
17.ª aula (2h/a)	Mostra: leitura dramatizada (P2)
28 de outubro de 2024 18.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>FARIA, J. R. O teatro na estante: Estudos sobre Dramaturgia Brasileira e Estrangeira. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.</p> <p>NEVES, J. das. A Análise do Texto Teatral. Rio de Janeiro: INACEN/ MinC, 1987.</p> <p>UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>	<p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>LIMA, Eugênio;</p> <p>LUDEMIR, Julio (Org.). Dramaturgia negra. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2018.</p> <p>ROSENFELD, A. Prismas do Teatro. Coleção Debates 256. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>SANTOS, Márcio Silveira dos Sobre dramaturgia(s) para teatro(s) de rua: procedimentos de criação no contexto das políticas culturais brasileiras. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.</p>

Carolina Gomes
Professora
Componente Curricular DRAMA

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/06/2025 19:56:02.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:19:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656815

Código de Autenticação: 92937c480c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 12/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

01.º Semestre / 8º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Carolina Almeida Gomes
Matrícula Siape	3193346

2) EMENTA
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pósprodução.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais.
Compreender a relação empresas x artistas.
Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção.
Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público

<p>Cultura: conceito, sentidos e construção social.</p> <p>Trabalho imaterial, cultura e dominação</p> <p>Políticas Culturais no Brasil</p> <p>Efeitos e praticas de gestão cultural no espaço escolar.</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção</p> <p>O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade</p> <p>Criação em produção cultural</p> <p>ações públicas de estímulo à cultura.</p>
--

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Jornadas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
2.ª aula (3h/a)	Apresentação do curso
3.ª aula (3h/a)	Regulamentação da profissão de artista no Brasil
4.ª aula (3h/a)	Empreendedorismo e Criação do Mei
5.ª aula (3h/a)	Políticas Culturais no Brasil e America Latina
6.ª aula (3h/a)	Histórico das Políticas Culturais no Brasil
7.ª aula (3h/a)	Histórico das Políticas Culturais no Brasil
8.ª aula (3/a)	Histórico das Políticas Culturais no Brasil
9.ª aula (3h/a)	Seminários: Rouanet / LPG / Aldir Blanc - P1
10.ª aula (3h/a)	Seminários: Rouanet / LPG / Aldir Blanc - P1
11.ª aula (3h/a)	Etapas de Produção de Projeto Cultural
12.ª aula (3h/a)	Elaboração de Documentos
13.ª aula (3h/a)	Comunicação e Formação de Plateia
14.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de Projetos Individuais
15.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de Projetos Individuais
16ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de Projetos Individuais

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17.ª aula (3h/a)	Entrega dos projetos finais
18.ª aula (3h/a)	P3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografía básica

9.2) Bibliografía complementar

9) BIBLIOGRAFIA

Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)

<https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/>

https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL

(...)

9) BIBLIOGRAFIA

Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015

Camargo, S. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação | Immaterial labour, culture and domination. *Liinc Em Revista*, 6(1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324>

<https://youtu.be/kCinsjSAmRo>

Carolina Almeida Gomes

Professor

Componente Curricular Produção e Gestão cultural

Maria Siqueira

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/06/2025 19:16:57.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:19:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656805

Código de Autenticação: 86532ea6b4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Licenciatura em Teatro

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da Voz na Cena
Abreviatura	Voz na Cena
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professora	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Expressão Vocal como instrumento de trabalho do ator. Preparação/ treinamento vocal expressivo. Canto para atores.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Enumerar as diversas formas e ambientes de aplicação da voz como instrumento: palco, sala de aula, teatro, estúdio e etc.- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional do ator.- Utilizar a voz cantada em criações cênicas.- Utilizar variadas técnicas vocais na composição de personagens e na construção cênica.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>Conteúdo:</p> <p>Módulo 1:</p> <p>a) Relação entre Voz e Corpo</p> <p>b) Aquecimento e Desaquecimento Vocal</p> <p>c) Voz e Jogo</p> <p>Módulo 2:</p> <p>a) Voz e Espaço</p> <p>b) Voz e Texto</p> <p>Módulo 3:</p> <p>a. Trabalho Vocal extracotidiano</p> <p>b. Voz e construção de personagem</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula adequada para atividade prática e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.</p>		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 1 1.ª aula (2h/a)	Jornadas Estudantis	
Semana 2 2.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina	
Semana 3 3.ª aula (2h/a)	Módulo 1a	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 4 4.ª aula (2h/a)	Módulo 1a
Semana 5 5.ª aula (2h/a)	Módulo 1b
Semana 6 6.ª aula (2h/a)	Módulo 1b
Semana 7 7.ª aula (2h/a)	Módulo 1c
Semana 8 8.ª aula (2h/a)	Módulo 1c
Semana 9 9.ª aula (2h/a)	Módulo 2a
Semana 10 10.ª aula (2h/a)	Avaliação 1
Semana 11 11.ª aula (2h/a)	Módulo 2b
Semana 12 12.ª aula (2h/a)	Módulo 2b
Semana 13 13.ª aula (2h/a)	Módulo 3a
Semana 14 14.ª aula (2h/a)	Módulo 3a
Semana 15 15.ª aula (2h/a)	Módulo 3b
Semana 16 16.ª aula (2h/a)	Módulo 3b
Semana 17 17.ª aula (2h/a)	Avaliação 2
Semana 18 18.ª aula (2h/a)	Avaliação 3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA	
<p>ALEIXO, Fernando Manoel. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Editora Komedi, 2007.</p> <p>BAÊ, Tutti, PACHECO, Claudia. Canto. Equilíbrio entre Corpo e Som – princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. 107</p> <p>BEUTTENMÜLLER, Glorinha. O Despertar da Comunicação Vocal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.</p> <p>GUBERFAIN, Jane Celeste. A voz e a poesia no espaço cênico: uma leitura do método espaço relacional - Beuttemuller/Jane Celeste Guberfain-Rio de Janeiro; Synergia: FAPERJ, 2012</p> <p>GROTOWSKI, Jerzi. Trad: CONRADO, Aldomar Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Ed.Civilização Brasileira. 1987</p>	<p>BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. CHENG, S. C. O Tao da Voz. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>DAVID, Celia Maria. Criação e interpretação musicais em Franca: palco e platéia. Franca: UNESP, 2002.</p> <p>FERNANDES, Frederico (Frederico Augusto Garcia). A voz e o sentido. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>FORTUNA, Marlene. A Performance da Oralidade Teatral. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>GAYOTTO, Lucia Helena. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>_____. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>MALETTA, Ernani. A Formação do Ator Para Uma Atuação Polifônica: Princípios e Práticas. Tese de Doutorado. UFMG, 2005.</p> <p>MEYER, Sandra. Corpo e as emoções. Revista Repertório Teatro e Dança, n.º 3 Salvador: PPGAC/ UFBA, 2000.</p> <p>PHILADELPHO, Menezes. Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. Ed. EDUC. São Paulo: Brasil, 1992.</p> <p>QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.</p> <p>SOUZA, Maria Eleonora Montenegro de. A Alma das Palavras – A voz enquanto imagem das palavras: uma proposta de leitura e em cena-ação. Dissertação de Mestrado. UFBA, 2001.</p> <p>QUINTEIRO, Eudósia Acuña. Estética da Voz. Uma Voz para o Ator. São Paulo: Summus, 1989.</p> <p>VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>WISNICK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>

Carolina Gomes

Professora

Componente Curricular Poéticas da Voz na Cena

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/06/2025 18:59:58.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:19:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656803

Código de Autenticação: 4f6f2458c0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 10/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	Carolina Almeida Gomes
Matrícula SIAPE	3193346
2) EMENTA	
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, refletir e experienciar o "distanciamento brechtiano", desdobramentos e releituras.• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.• Exercícios de narrativa e criação de cenas.• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
1. Formação político-estética no teatro 1.1 Bertold Brecht 1.2 Augusto Boal 2. Teatro épico 2.1 O distanciamento 2.2 O trabalho do ator 2.3 Mãe Coragem e seus Filhos 3. Teatro do oprimido 3.1 Jogos e Exercícios 3.2 O trabalho do ator 3.3 A cena 4. Prática: a criação teatral / interpretação 4.1 Bertold Brecht 4.2 Augusto Boal		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
09 de junho de 2025 1ª aula (3h/a)	Jornadas Estudantis	
16 de junho de 2025 2ª aula (3h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina; Conceitos básicos sobre Bertold Brecht e o Teatro Épico.	
23 de junho de 2025 3ª aula (3h/a)	Estudos de efeitos e procedimentos de distanciamento	
30 de junho de 2025 4ª aula (3h/a)	Estudos de efeitos e procedimentos de distanciamento	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 de julho de 2025 5ª aula (3h/a)	Conceito de Gestus Social
14 de julho de 2025 6ª aula (3h/a)	Augusto Boal e Teatro de Arena
21 de julho de 2025 7ª aula (3h/a)	Sistema Coringa
28 de julho de 2025 8ª aula (3h/a)	Sistema Coringa e o coro
04 de agosto de 2025 9ª aula (3h/a)	Sistema Coringa e o coro
11 de Agosto de 2025 10ª aula (3h/a)	Seminário - P1
18 de agosto de 2025 11ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
25 de agosto de 2025 12ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
01 de setembro de 2025 13ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
08 de setembro de 2025 14ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
15 de setembro de 2025 15ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
22 de setembro de 2025 16ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
22 de setembro de 2025 16ª aula (3h/a)	Participação na Mostra de Cenas - P2
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. _____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992. BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010. PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989. ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/06/2025 18:49:18.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:20:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656800

Código de Autenticação: 2722f1fc0f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 6/2025 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Período letivo 2025-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT II
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordocom a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Pedagogia do Teatro</p> <p>2. Estruturação de uma sequência didática</p> <p>3. Relação com o campo de atuação</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Atividades de extensão - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de whatsapp • Textos disponibilizados • Encontros síncronos presenciais • Encontros assíncronos de suporte 	
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11/06/25 1ª aula	1. Participação na Semana de recepção: XXII Jornadas
18/06/25 2ª aula	2. Apresentação da disciplina
25/06/25 3ª aula	3. O campo do Teatro aplicado
02/07/25 4ª aula	3. Arte, Território e Pedagogia das Artes
09/07/25 5ª aula	4. Teatro no ensino não formal
16/07/25 6ª aula	6. Decolonialidade
23/07/25 7ª aula	7. Teatro na escola como teatro em comunidade
30/07/25 8ª aula	8. Pedagogia do Teatro e a promessa de universalização e impacto na formação humana
13/08/25 9ª aula	9. Planejamento de oficina aberta a grupo de escola pública (nono ano).
20/08/25 10ª aula	10. Oficina aberta a grupo de escola pública (nono ano).

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23/08/25 11ª aula	11. Evento Cria Dia
27/08/25 12ª aula	12. Avaliação da oficina, preparação dos seminários
03/09/25 13ª e 14ª aulas	14. Evento Semana do Saber Fazer Saber
10/09/25 15ª aula	13. trabalho individual escrito 14. seminário Paulo Freire
11 e 12/09/25 16ª aula	16. Evento Programa de formação de agentes multiplicadores - Polo Arte na Escola UENF
17/09/25 17ª aula	13. seminário bell hooks
24/09/25 18ª aula	15. seminário Augusto Boal
01/10/25 19ª aula	16. P2 e avaliação da disciplina
08/10/25 20ª aula	17. P3 escrita, individual, presencial, sem consulta
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Laboratório de ensino e aprendizagem de Teatro II

Marlúcia Cereja
Diretora das Licenciaturas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 14:25:05.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD0004 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 24/06/2025 16:17:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656967

Código de Autenticação: 3cbb8fad5b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 31/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2025-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569

2) EMENTA
Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Introdução ao Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro<input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro<input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil<input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO	
<p>1. História do Ensino do Teatro</p> <p>1.1. Ensino formal e informal</p> <p>1.2. Correntes contextualistas e essencialistas</p> <p>1.3. Educação conservadora e as revoluções teóricas do XX</p> <p>2. Metodologias do ensino do Teatro</p> <p>2.1. Metodologia conservaora</p> <p>2.2. Metodologias práticas: jogos teatrais, jogo dramático, drama e outras.</p> <p>3. Fundamentos éticos e estéticos do Ensino de Teatro</p> <p>3.1. Paulo Freire</p> <p>3.2. Diálogo com o Teatro Contemporâneo</p> <p>3.3. Teatro e dramaturgia nacional</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarrem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> • laboratório de Teatro • Grupo de whatsapp • Textos disponibilizados • Encontros síncronos e suporte assíncrono 	
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12/06/25 1.ª aula	1. Participação na Semana de recepção XII Jornadas
26/06/25 2.ª aula	2. Encontro introdutório <p>2.1. Apresentação da disciplina, da docente e dos discentes</p> <p>2.2. Debate acerca das perspectivas discente e docente</p>
03/07/25 3.ª aula	3. Histórico do Ensino do Teatro no Brasil <p>3.1. Correntes teóricas</p>
10/07/25 4.ª aula	4. O Teatro contemporâneo, o espectador contemporâneo e a Pedagogia do Teatro contemporânea
17/07/25 5.ª aula	5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire
24/07/25 6.ª aula	5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
31/07/25 7.ª aula	5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire
07/08/25 8.ª aula	6. Metodologia dos Jogos Teatrais
14/08/25 9.ª aula	7. Teatro e sociedade: as peças didáticas de Brecht
21/08/25 10.ª aula	8. Avaliação e conteúdos em Teatro
23/08/25 11ª e 12ª aulas	Evento Cria Dia
28/08/25 13.ª aula	9. Teatro com orefúgio do homo ludens e drama como método de ensino
04/09/24 14ª aula	Evento Semana do Saber Fazer Saber
11/09/25 15ª e 16ª aulas	10. Seminário: espaço como elemento da linguagem teatral Evento Programa de formação de agentes multiplicadores - Polo Arte na Escola UENF
18/09/25 17ª aula	11. Seminário: palavra e texto como elementos da linguagem teatral
25/09/25 18ª aula	12. Seminário: corpo como elemento da linguagem teatral 13. entrega de trabalho teórico individual
02/10/25 19ª aula	14. Encerramento e avaliação d disciplina
09/10/25 20ª aula	15. A3 presencial, insividual, escrita, sem consulta
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
	<p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia.</p> <p>CABRAL, B. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas n. 10, pp. 39-48. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>CARREIRA, A. L.; CABRAL, B. A. V. O Teatro como Conhecimento. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memórias ABRACE IX: Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas Organização André Carreira [etal.]. Rio de Janeiro: 7letras, 2006. p.01-16.</p> <p>CONCÍLIO, V. Professor de teatro: existe? In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas, n. 10, pp. 73-8. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação -as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p>

9) BIBLIOGRAFIA	CUNHA, Ademilson Henrique da Cunha. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia/DESGRANGES , F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p>	<p>_____. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p> <p>FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>Volume 1. FUSARI, MARIA F.R.; FERRAZ, MARIA, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.</p> <p>HUIZINGA, JOHAN. Homo Ludens – o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.</p> <p>JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p> <p>_____. Metodologia do ensino de teatro. Campinas, SP: Pappirus, 2001.</p> <p>KORMANN, E. O teatro na educação artística. Florianópolis: Lunardelli/UEDESC, 1978.</p> <p>KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta. Revista de artes cênicas – ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 233-9, 2002.</p> <p>LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>D.O.U. de 23 de dezembro de 1996. LEHMANN, H-T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify, 2007.</p> <p>LIBÂNEO. JOSÉ CARLOS; ALVES, NILDA. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>LIMA, MARIA APARECIDA. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p> <p>MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica / FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná, 2006.</p> <p>MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011.</p> <p>MOREIRA, ANTONIO FLAVIO. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios. Cortez, 2003.</p> <p>MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>ORTEGA y GASSET, JOSÉ. A Ideia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>PEREGRINO, Y. ; SANTANA, P. Ensinando Teatro: uma análise crítica das propostas dos PCNs. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html>. PERISSÉ, GABRIEL. A formação Estética dos Professores e O Universo das artes e a Didática. IN: Estética & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>PRADO, D. A. História Concisa do teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>PEIXOTO, FERNANDO. O que é Teatro? São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos).</p> <p>SACRISTAN, GIMENO. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.</p> <p>SANTANA, A. P. Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.</p> <p>SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís, 2003.</p> <p>SANTANA, A. P. Um novo currículo de Teatro para o Ensino Médio: Indagações, desafios, perplexidades e outras questões de natureza político-pedagógica. In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Organização RABETTI, Maria de Lourdes Rabetti. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.</p> <p>SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p>

9) BIBLIOGRAFIA	
	<p>SOARES, C. C. Pedagogia do Jogo Teatral Uma Poética do Efêmero – O Ensino do Teatro na Escola Pública. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino do teatro. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.</p> <p>TARDIF, MAURICE; LESSARD, CLAUDE. O trabalho docente – elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>TOLEDO, Cezar de Alencar Arnaud de; RUCKSTADTER Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER Vanessa Campos Mariano. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. In: HISTEDBR On-line, Campinas, n. 25, p. 33–43, mar. 2007.</p> <p>VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.</p> <p>VIANNA, Tiche; STRAZZACAPPA, Márcia. Teatro na educação: Reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
 Professora
 Componente Curricular Teatro Educação I

Marlúcia Cereja
 Diretora das Licenciaturas

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 14:25:37.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD0004 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 24/06/2025 16:25:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656929
 Código de Autenticação: 0b37d5b12b



6) CONTEÚDO		
1) Formas animadas na contemporaneidade 2) Linguagens da animação - Manipulação direta - Teatro de Sombras - Fantoches - Teatro de objetos - Cinema stop motion - Máscara 3) Teatro infanto-juvenil		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, seminários e apresentações artísticas em grupo ou individuais.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Utilização do laboratório de Plásticas do curso de Licenciatura em Teatro, materiais disponíveis e outros a serem trazidos pelos estudantes como tesouras, papéis, cola, tecidos, linha e agulha, aviamentos, gaze gessada.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Laboratório 104D	todos os encontros	materiais plásticos supracitados
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
10/06/25 1ª aula (2h/a)	Participação no evento XII Jornadas.	
17/06/25 2ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina, programa e métodos de avaliação, divisão de grupos para o seminário.	
24/06/25 3ª aula (2h/a)	Formas animadas na contemporaneidade. aula expositiva com leitura prévia e entrega de trabalho escrito.	
01/07/25 4ª aula (2h/a)	Seminários acerca das linguagens da animação.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08/07/25 5ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
15/07/25 6ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
22/07/25 7ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
29/07/25 8ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
05/08/25 9ª aula (2h/a)	Aula expositiva com leitura prévia e entrega de trabalho escrito acerca do Teatro infanto-juvenil.
12/08/25 10ª aula (2h/a)	Apresentação de projetos e desenho coletivo da estratégia para A2 dentre as possibilidades de confecção e manipulação.
19/08/25 11ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
23/08/25 12ª aula (2h/a)	Evento Cria Dia
26/08/25 13ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
02/09/25 14ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
09/09/25 15ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
11/09 ou 12/09/25 16ª aula	Participação em evento Programa de Formação de agentes multiplicadores - Polo Arte na Escola - UENF
16/09/25 17ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23/09/25 18ª aula (2h/a)	Ensaio geral e montagem.
30/09/25 19ª aula (2h/a)	Apresentação de cenas e abertura de exposição.
07/10/25 20ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3) Prova escrita presencial individual dissertativa.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>AMARAL, A. M. Teatro de Formas Animadas. São Paulo: EDUSP, 1993.</p> <p>_____. Teatro de Bonecos no Brasil. São Paulo: Com-Arte, 1994.</p> <p>_____. Teatro de Animação. São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp, 1997.</p> <p>_____. O ator e seus duplos. São Paulo: EDUSP/ Senac,, 2002.</p>	<p>APOCALYPSE, A. Dramaturgia para a nova forma da marionete. Belo Horizonte: EAM, s/d.</p> <p>BAIRD, B. L'art des Marionnettes. New York: The Ridge Press, 1965.</p> <p>BALARDIM, P. Relações de Vida e Morte no Teatro de Animação. Porto Alegre: Fumproarte, 2004.</p> <p>BALDWIN, P. Toy Theatres of the world. London: Zwemmer, 1992.</p> <p>BELTRAME, V. (org.). Teatro de Sombras: técnica e linguagem. Florianópolis: UDESC, 2005.</p> <p>_____. (org.). Teatro de bonecos: distintos olhares sobre a teoria e prática. Florianópolis: UDESC, 2008.</p> <p>BLUMENTHAL, E. Puppetry: a world history. New York: Abarams, 2005.</p> <p>_____.; TAYMOR, J.; MONDA, A. Julie Taymor: Playing with Fire. New York: Abrams, 2007.</p> <p>CONVERSO, C. Entrenamiento del titiritero. México DF: Escenologia AC, 2000.</p> <p>ESCUDEIRO, A. O bonequeiro de escada. Fortaleza: IMEPH, 2007.</p> <p>FILHO, H. B. Fisionomia e Espírito do Mamulengo. Rio de Janeiro: MinC/Inacen, 1987.</p> <p>FINCH, C. Jim Henson: The Works. New York: Random House, 1993.</p> <p>FOURNEL, P. Les marionnettes. Paris: Bordas Spetacles, 1982.</p> <p>GIROUX, S. M.; SUZUKI, T. Bunraku: Um Teatro de Bonecos. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>GURGEL, D. João Redondo: Teatro de Bonecos no Nordeste, Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>_____. O reinado de Baltazar: Teatro de João Redondo. Natal: Fundação Capitania das Artes, 2008.</p> <p>JURKOWSKI, H. Consideraciones sobre el teatro de titeres. Bilbao: Concha de la Casa, 1990.</p> <p>KOURILSKY, F. Le Bread and Puppet Theatre. Lausanne: La Cité, 1971.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professora
Componente Curricular Plástica e Teatro de Formas Animadas

Marlúcia Cereja
Diretora das Licenciaturas

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/06/2025 14:26:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656928

Código de Autenticação: 204f48bbf2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 29/2025 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Matemática

2º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais I
Abreviatura	OSE I
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Mariana Pereira Gomes Borba
Matrícula Siape	3435255

2) EMENTA
<p>Relação entre Estado e Educação, entre público e privado, entre centralização e descentralização de poder. Ensino laico e ensino confessional. As políticas educacionais brasileiras e as implicações políticas, econômicas, sociais e culturais. História do Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação Jesuítica; Período Pombalino; Período Joanino; Período Imperial; Educação na República Velha; Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; Educação na Era Vargas e na República populista; os debates para a construção da primeira LDB e a Lei nº 4.024/61; A Educação na ditadura militar (1964-1985): Lei nº 5.692/71; Reformas tecnicistas, acordos MEC/USAID e produção pedagógica nas décadas de 1970 e 1980.</p>

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos históricos e pedagógicos da educação no Brasil, com ênfase na legislação educacional. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre Estado e Educação no Brasil, entre público e privado; • Identificar numa perspectiva histórica a trajetória do pensamento pedagógico brasileiro; • Analisar a organização da educação brasileira historicamente a partir das legislações e reformas educacionais.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
<p>Não se aplica.</p>

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<p>Não se aplica.</p>

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Relação entre Estado e Educação:

- 1.1 Entre o público e o privado;
- 1.2 Poder: centralização e descentralização;
- 1.3 Ensino laico e ensino confessional.

2. Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro:

- 2.1 Educação Jesuítica;
- 2.2 Período Pombalino;
- 2.3 Período Joanino;
- 2.4 Período Imperial;
- 2.5 A educação na República Velha;
- 2.6 O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova;
- 2.7 Educação na Era Vargas;
- 2.8 A educação na República Populista
- 2.9 Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61)
- 2.10 A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.

3. A educação na ditadura militar:

- 3.1 O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura
- 3.2 Reforma Universitária
- 3.3 Lei nº 5.692/71;
- 3.4 Os acordos MEC/Usaid;
- 3.3 Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: Atividades avaliativas em grupo, trabalhos escritos individuais, apresentação de seminários e rodas de partilha.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, datashow, televisão, computador, laboratório de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 e 13/06/2025 1ª semana (4h/a)	Apresentação da disciplina <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Organização do Sistema Educacional Brasileiro; • Definição dos horários (intervalo, saída) e definição das avaliações (participação, seminário, atividade avaliativa).
19 e 20/06/2025 2ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	Relação entre Estado e Educação <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado.
26 e 27/06/2025 3ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado; • Debate sobre o vídeo "Diálogos Possíveis: PúblicoXPrivado".
03 e 04/07/2025 4ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação: <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado; (Revisão); • Poder: centralização e descentralização; • Divisão dos grupos e sorteio dos temas para o seminário.
10 e 11/07/2025 5ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação: <ul style="list-style-type: none"> • Ensino laico e ensino confessional.
17 e 18/07/2025 6ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade avaliativa em grupo (Roda de conversa)
24 e 25/07/2025 7ª semana (4h/a)	Início das apresentações (Seminário)
31/07 e 01/08/2025 8ª semana (4h/a)	Fim das apresentações (Seminário)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 e 08/08/2025 9ª semana (4h/a)	Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> A educação na República Populista.
14 e 15/08/2025 10ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61).
21 e 22/08/2025 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	<ul style="list-style-type: none"> Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.
28 e 29/08/2025 12ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <p>Atividade avaliativa em grupo (Roda de conversa)</p>
04 e 05/09/2025 13ª semana (Xh/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura.
11 e 12/09/2025 14ª semana (4h/a)	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> Reforma Universitária.
18 e 19/09/2025 15ª semana (4h/a)	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> Lei nº 5.692/71. Os acordos MEC/Usaid.
25 e 26/09/2025 16ª semana (4h/a) Não haverá aula do dia 21 ao dia 23 (2ª a 4ª feira) – feriado/recesso. Sábado letivo referente a 4ª feira	<ul style="list-style-type: none"> A educação na ditadura militar: Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980.
02 e 03/10/2025	<p>15/05 – Revisão</p> <p>16/05 - Avaliação (Estudo dirigido)</p>
09 e 10/10/2025 18ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação 3 (P3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARANHA, M. L. A. História da Educação e da Pedagogia – Geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, P. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil 1930/1973. 40ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.</p>	<p>ALMEIDA, A. C.; SUHR, I. R. F. Educação profissional no Brasil: a construção de uma proposta educativa dual. Revista Intersaberes. v. 7, n. 13, p.81-110, 2012.</p> <p>HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>LOPES, E.; FILHO, L. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>ZOTTI, S. A. Sociedade, educação e currículo no Brasil– dos Jesuítas aos anos de 1980. Campinas: Autores Associados, 2004.</p>

Mariana Pereira Gomes Borba
Professor
Organização dos Sistemas Educacionais I

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Pereira Gomes Borba, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO**, em 20/06/2025 17:53:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656891
Código de Autenticação: 2a04b16c44





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 36/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 6º Período

Ano 2025/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação na Pedagogia do Teatro
Abreviatura	INPT2
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Princípios que norteiam o item procedimentos metodológicos para orientar na pesquisa de campo: (a) Estratégias (Etnografia, História oral, Estudo de caso, Auto biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia); (b) Técnicas para produzir dados (técnicas: observação, questionário, observação, grupo focal, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som); (c) Análise e interpretação desses dados (Análise de conteúdos).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Definir o conceito de estratégia (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia) enquanto opção metodológica no projeto de pesquisa em Teatro; Identificar as principais técnicas (observação, questionário, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som) adequadas para a coleta de dados na pesquisa de campo; Demonstrar os procedimentos necessários para o tratamento da análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo.	
4) CONTEÚDO	
Princípios da pesquisa científica Metodologias da pesquisa em artes Estratégias de pesquisa em educação Introdução a escrita acadêmica Oficina de escrita assistida para a elaboração do pré projeto de TCC	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
Aula expositiva, debates, leituras e produção textual coletiva e assistida Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
Sala de aula teórica	
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
10/06 1.ª aula (2h/a)	recepção dos calouros	
17/06 2.ª aula (2h/a)	Princípios da pesquisa científica - pensar a pesquisa. Como encontro meu tema e faço perguntas a partir dele	
24/06 3.ª aula (2h/a)	Debatendo a Pesquisa em artes	
01/07 4.ª aula (2h/a)	Formas de pensar a pesquisa em educação.	
08/07 5.ª aula (2h/a)	Produção textual avaliativa coletiva em sala.	
15/07 6.ª aula (2h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: Introdução	
22/07 7.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO	
29/07 8.ª aula (2h/a)	Leitura e debate dos trabalhos. Revisão coletiva	
05/08 9.ª aula (2h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: metodologia e objetivos	
12/08 10.ª aula (2h/a)	AVI INTRODUÇÃO: METODOLOGIA E OBJETIVOS	
19/08 11.ª aula (2h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: fundamentação Teórica	
26/08 12.ª aula (2h/a)	FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02/09 13.ª aula (2h/a)	AV 2 - Defesa do Projeto
09/09 14.ª aula (2h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual:ajustes e formatação final para entrega
16/09 15.ª aula (2h/a)	Plantão de dúvidas e atendimento
23/09 16.ª aula (2h/a)	Presença em banca de defesa de TCC
30/09 17.ª aula (2h/a)	Mentoria coletiva - debate
07/10 18.ª aula (2h/a)	P3 - Prazo final para entrega
a marcar 19.ª e 20ª aula (4h/a)	Reposição - Plantão de dúvidas - Sábado Letivo: Mentoria Coletiva
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>Referências Básicas ACHUTTI, L. E. R. Fotoetnografia. Um estudo de antropologia visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre: Tomo Editorial; Palmarinca, 1997. ANGROSINO, M. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1995. Referências Complementares BANKS, M. Dados visuais: para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som- um manual prático. RJ, Petrópolis: Vozes, 2008.126 BARBOUR, R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2009. BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 2008. DELORY-MOMBERGER, C. Biografia e Educação. Figuras do indivíduo-projeto. NatalRN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2008. ERNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: ZAHAR EDITORES, 1982. FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. LÉTOURNEAU, J. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. LIMA, J. A.; PACHECO, J. A. Fazer investigação. Contributos para a elaboração de dissertações e teses. Porto Editora- Portugal, 2006. MACEDO, R. S. A etnopesquisa crítica e multirreferencial: nas ciências humanas e na educação. Salvador: EDUFBA, 2000. MEIHY, J. C. S. B.; RIBEIRO, S. L. S. Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades e famílias. São Paulo: contexto, 2011. ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLD, M. A. G. C. A entrevistas na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011. VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009. VIANNA, H. M. Pesquisa em Educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	

Raquel Fernandes
Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenadora do Curso Superior de
Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/06/2025 11:04:06.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 30/06/2025 11:16:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657373

Código de Autenticação: d473047541





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 37/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Arte
Abreviatura	Fund. Arte
Carga horária presencial	40 h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40 h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudo, comparações e desenvolvimento da essência da produção artística ocidental, no campo das artes visuais e produção plástica, da Pré-história à Pós Modernidade. Relevância, influências e desdobramentos no campo cultural ao longo da História da humanidade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Contribuir para a formação estética dos discentes. Contextualizar e apreciar criticamente a produção artística no campo das artes visuais, dentro do seu contexto histórico, social e cultural, da pré-história à Pós Modernidade. Identificar, analisar e refletir sobre a arte, a partir da leitura de obras expressivas. Assim como suas possíveis influências na produção artística atual.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
<p>não se aplica</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="width: 45%;"> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p> </div> </div>	
<p>Resumo:</p> <p>não se aplica</p>	
<p>Justificativa:</p> <p>não se aplica</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>não se aplica</p>	
<p>Envolvimento com a comunidade externa:</p> <p>não se aplica</p>	
6) CONTEÚDO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A história da arte e a Idade Antiga – O reflexo da sociedade e a produção estética e utilitária. Fundamentos da estética; 2. O Renascimento e os princípios fundamentais da estética da Idade Moderna; 3. A arte moderna e a subjetividade do homem. O reflexo do comportamento na produção artística; 4. Arte Brasileira e as diversas influências: africanas, indígenas e europeias. A formação do olhar no Brasil e o conceito da Arte Afrobrasileira. 	
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, leitura e crítica de texto, observação e crítica às imagens, debates e atividade prática de artes plásticas para consolidar experiência. Atividades em grupo ou/e individuais, respeitando a forma de aprendizagem de cada estudante na sua individualidade. Pesquisas de temas, obras e artistas de acordo com diversos contextos históricos. 	
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
<p>Sala de Aula com TV e/ou data-show</p>	
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
Local/Empresa	Data Prevista
Materiais/Equipamentos/Ônibus	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
10/06/2025 1.ª aula (2 h/a)	JORNADAS DA LICENCIATURA EM TEATRO
17/06/2025 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino. Elementos das artes visuais.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
24/06/2025 3.ª aula (2 h/a)	A história da arte e sua amplitude temporal e espacial.
01/07/2025 4.ª aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
08/07/2025 5.ª aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
15/07/2025 6.ª aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
22/07/2025 7.ª aula (2 h/a)	Arte Antiga
29/07/2025 8.ª aula (2 h/a)	Renascimento e Barroco
05/08/2025 9.ª aula (2 h/a)	P1 - Exibição do vídeo
12/08/2025 10.ª aula (2 h/a)	Fotografia, impressionismo e expressionismo
19/08/2025 11.ª aula (2 h/a)	Arte moderna mundial
26/08/2025 12.ª aula (2 h/a)	Arte moderna brasileira
02/09/2025 13.ª aula (2 h/a)	Arte contemporânea mundial
09/09/2025 14.ª aula (2 h/a)	Arte contemporânea brasileira
16/09/2025 17ª aula (2h/a)	Arte afrobrasileira
23/09/2025 18ª (2h/a)	Entrega do trabalho de P2
30/09/2025 19ª aula (2h/a)	Arte indígena

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07/10/2025 20ª aula (2h/a)	P3 e resultados
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ALAMBERT, F. A semana de 22: a aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1994. BATTISTONI FILHO, D. Pequena história da arte. 9. ed. Campinas: Papirus, 2001. BAUMGART, F. E. Breve história da arte. Tradução de Marcos Holler. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v CHILVERS, I. (Compeorg.). Dicionário Oxford de arte. Tradução Marcelo Brandão Cipolla; revisão técnica Jorge Lúcio de Campos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. DROSTE, M.; Bauhaus, 1919-1933. Koln: Benedikt Taschen, 1994. FAURE, É. A arte antiga. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte medieval. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte renascentista. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v.3.

Raquel Fernandes
Professora
Componente Curricular Fundamentos da Arte

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/06/2025 11:12:35.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 30/06/2025 11:16:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657367
Código de Autenticação: bb87e49c40





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 45/2025 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais I
Abreviatura	OSE I
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Mariana Pereira Gomes Borba
Matrícula Siape	3435255

2) EMENTA
<p>Relação entre Estado e Educação, entre público e privado, entre centralização e descentralização de poder. Ensino laico e ensino confessional. As políticas educacionais brasileiras e as implicações políticas, econômicas, sociais e culturais. História do Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação Jesuítica; Período Pombalino; Período Joanino; Período Imperial; Educação na República Velha; Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; Educação na Era Vargas e na República populista; os debates para a construção da primeira LDB e a Lei nº 4.024/61; A Educação na ditadura militar (1964-1985): Lei nº 5.692/71; Reformas tecnicistas, acordos MEC/USAID e produção pedagógica nas décadas de 1970 e 1980.</p>

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar os elementos históricos e pedagógicos da educação no Brasil, com ênfase na legislação educacional. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação entre Estado e Educação no Brasil, entre público e privado; Identificar numa perspectiva histórica a trajetória do pensamento pedagógico brasileiro; Analisar a organização da educação brasileira historicamente a partir das legislações e reformas educacionais.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Relação entre Estado e Educação:

- 1.1 Entre o público e o privado;
- 1.2 Poder: centralização e descentralização;
- 1.3 Ensino laico e ensino confessional.

2. Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro:

- 2.1 Educação Jesuítica;
- 2.2 Período Pombalino;
- 2.3 Período Joanino;
- 2.4 Período Imperial;
- 2.5 A educação na República Velha;
- 2.6 O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova;
- 2.7 Educação na Era Vargas;
- 2.8 A educação na República Populista
- 2.9 Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61)
- 2.10 A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.

3. A educação na ditadura militar:

- 3.1 O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura
- 3.2 Reforma Universitária
- 3.3 Lei nº 5.692/71;
- 3.4 Os acordos MEC/Usaid;
- 3.3 Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: Atividades avaliativas em grupo, trabalhos escritos individuais, apresentação de seminários e rodas de partilha.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui não somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, datashow, televisão, computador, laboratório de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 e 13/06/2025 1ª semana (4h/a)	Apresentação da disciplina <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Organização do Sistema Educacional Brasileiro; • Definição dos horários (intervalo, saída) e definição das avaliações (participação, seminário, atividade avaliativa).
19 e 20/06/2025 2ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	Relação entre Estado e Educação <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado.
26 e 27/06/2025 3ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado; • Debate sobre o vídeo "Diálogos Possíveis: PúblicoXPrivado".
03 e 04/07/2025 4ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação: <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado; (Revisão); • Poder: centralização e descentralização; • Divisão dos grupos e sorteio dos temas para o seminário.
10 e 11/07/2025 5ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação: <ul style="list-style-type: none"> • Ensino laico e ensino confessional.
17 e 18/07/2025 6ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade avaliativa em grupo (Roda de conversa)
24 e 25/07/2025 7ª semana (4h/a)	Início das apresentações (Seminário)
31/07 e 01/08/2025 8ª semana (4h/a)	Fim das apresentações (Seminário)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 e 08/08/2025 9ª semana (4h/a)	Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> A educação na República Populista.
14 e 15/08/2025 10ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61).
21 e 22/08/2025 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	<ul style="list-style-type: none"> Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.
28 e 29/08/2025 12ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <p>Atividade avaliativa em grupo (Roda de conversa)</p>
04 e 05/09/2025 13ª semana (Xh/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura.
11 e 12/09/2025 14ª semana (4h/a)	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> Reforma Universitária.
18 e 19/09/2025 15ª semana (4h/a)	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> Lei nº 5.692/71. Os acordos MEC/Usaid.
25 e 26/09/2025 16ª semana (4h/a) Não haverá aula do dia 21 ao dia 23 (2ª a 4ª feira) – feriado/recesso. Sábado letivo referente a 4ª feira	<ul style="list-style-type: none"> A educação na ditadura militar: Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980.
02 e 03/10/2025	<p>15/05 – Revisão</p> <p>16/05 - Avaliação (Estudo dirigido)</p>
09 e 10/10/2025 18ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação 3 (P3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARANHA, M. L. A. História da Educação e da Pedagogia – Geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, P. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil 1930/1973. 40ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.</p>	<p>ALMEIDA, A. C.; SUHR, I. R. F. Educação profissional no Brasil: a construção de uma proposta educativa dual. Revista Intersaberes. v. 7, n. 13, p.81-110, 2012.</p> <p>HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>LOPES, E.; FILHO, L. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>ZOTTI, S. A. Sociedade, educação e currículo no Brasil– dos Jesuítas aos anos de 1980. Campinas: Autores Associados, 2004.</p>

Mariana Pereira Gomes Borba
Professor
Organização dos Sistemas Educacionais I

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

}}

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, CHEFE - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/06/2025 15:31:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656892

Código de Autenticação: 589e167d41





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 44/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro II
Abreviatura	HTB II
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
Teatro nos séculos XX e XXI. Estudos da instalação da modernidade no Teatro Brasileiro: o TBC e o surgimento das companhias teatrais. O teatro romântico, realista e no contexto da ditadura militar. As principais expressões da contemporaneidade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral brasileira dos séculos XX e XXI, abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Elaborar e resolver questões de prova acerca do conteúdo englobado pelo recorte temporal da ementa.Desenvolver competências básicas para a realização da cartografia de espetáculos a partir do estudo de documentos da cena.Ler e contextualizar textos e manifestos relevantes para a historiografia da cena nacional contemporânea.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO		
<p>1. Teatro brasileiro pré-moderno</p> <p>1.1. Grandes companhias e o teatro de revista</p> <p>1.2. Artistas de teatro na Semana de Arte Moderna de 1922</p> <p>2. Teatro Moderno</p> <p>2.1. Encenadores europeus e a modernidade tardia</p> <p>2.2. Teatro Experimental do Negro</p> <p>3. Experimentação e hibridismo</p> <p>3.1. Teatro Político</p> <p>3.2. Tropicalismo</p> <p>3.3. Teatro de Grupo</p> <p>4. Teatro brasileiro contemporâneo</p> <p>4.1. Processo colaborativo</p> <p>4.2. Teatro e espaço urbano</p> <p>4.3. Dramaturgias contemporâneas</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido e criação de material pedagógico.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-	-	-
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 1 1.ª aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
SEMANA 2 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina;
SEMANA 3 3.ª aula (2 h/a)	Teatro de Revista
SEMANA 4 4.ª aula (2 h/a)	Geração Trianon
SEMANA 5 5.ª aula (2 h/a)	Primeiros Modernos
SEMANA 6 6.ª aula (2 h/a)	Os Comediantes
SEMANA 7 7.ª aula (2 h/a)	TBC
SEMANA 8 8.ª aula (2 h/a)	TEN
SEMANA 9 9.ª aula (2 h/a)	Leitura
SEMANA 10 10.ª aula (2 h/a)	P1
SEMANA 11 11.ª aula (2 h/a)	Dramaturgias brasileiras modernas
SEMANA 12 12.ª aula (2 h/a)	Exibição de filme
SEMANA 13 13.ª aula (2 h/a)	ARENA/OPINIÃO
SEMANA 14 14.ª aula (2 h/a)	Exibição de filme

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 15 15.ª aula (2 h/a)	ANTROPOFAGIA
SEMANA 16 16.ª aula (2 h/a)	LEITURA
SEMANA 17 17.ª aula (2 h/a)	
SEMANA 18 18.ª aula (2 h/a)	Seminários
SEMANA 19 19.ª aula (2 h/a)	Seminários
SEMANA 20 20.ª aula (2 h/a)	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>COSTA, José Da. Teatro Contemporâneo no Brasil : criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.</p> <p>FARIA, João Roberto (dir). História do teatro brasileiro. São Paulo, Perspectiva; SESC-SP, 2012.</p> <p>LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. In: Urdimento. Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Teatro/CEART/Udesc, vol. 1, n. 24, julho de 2015, pp. 92-104. Disponível em http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092 .</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ANDRADE, Oswald. Obras Completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.</p> <p>MONTENEGRO, Fernanda. Prólogo, ato, epílogo: memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>PESSOA, Patrick. Dramaturgias da crítica. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno : Crítica Teatral (1947-1955). São Paulo: Livraria Martins, 1956.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Vestido de Noiva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.</p>	

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
História do Teatro Brasileiro II

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 30/06/2025 15:22:10.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:35:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659723

Código de Autenticação: fc9575568b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 43/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Direção Teatral
Abreviatura	Direção
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
Direção teatral na história do teatro. O diretor no teatro moderno e contemporâneo. Análise dos 'paradigmas conceituais' (concepções/estética do espetáculo) e 'operacionais' (procedimentos técnicos) a partir dos pedagogos do teatro (Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba). Função do professor/diretor em diversos contextos sociais (grupos teatrais, escola, comunidade).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Identificar e experimentar os fundamentos da direção teatral por meio da descrição e da prática de procedimentos criativos desenvolvidos por pedagogos do teatro moderno e contemporâneo. 1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Elaborar um pensamento sobre a prática da direção teatral em contextos pedagógicos.Identificar o papel do diretor no teatro moderno e contemporâneo.Analisar os paradigmas 'conceituais' e 'operacionais' a partir dos grandes pedagogos do teatro.Identificar as contribuições desses paradigmas 'conceituais e operacionais' para a prática pedagógica professor/Diretor de teatro nos diversos contextos sociais.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO		
<p>1. Prática da direção teatral: noções e procedimentos.</p> <p>1.1. Processo criativo</p> <p>1.2. Texto e processo colaborativo</p> <p>1.3. Espaços alternativos e espaço urbano</p> <p>2.O papel da direção teatral e suas competências.</p> <p>2.1. Direção de atores.</p> <p>2.2. Planejamento e condução de ensaios.</p> <p>3. Os encenadores-pedagogos e a história da direção teatral.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e entrega de projeto de cena.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal. ▪ Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons. ▪ Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos. 		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA 1 1.ª aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro	
SEMANA 2 2.ª aula (2 h/a)	TCC Rogério	
SEMANA 3 3.ª aula (2 h/a)	TCC Douglas	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 4 4.ª aula (2 h/a)	Apresentação e elaboração conjunta do plano da disciplina
SEMANA 5 5.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Walter Lima Torres
SEMANA 6 6.ª aula (2 h/a)	Aula expositiva
SEMANA 7 7.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido
SEMANA 8 8.ª aula (2 h/a)	Seminário
SEMANA 9 9.ª aula (2 h/a)	Seminário
SEMANA 10 10.ª aula (2 h/a)	SEMANA DO SABER FAZER SABER
SEMANA 11 11.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 12 12.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 13 13.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 14 14.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 15 15.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 16 16.ª aula (2 h/a)	Prática

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 17 18.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 19 19.ª aula (2 h/a)	P2
SEMANA 20 20.ª aula (2 h/a)	Resultados e P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>BOGART, Anne. A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>PASSÔ, Grace. Direção Teatral: algumas reflexões em 2014. In: Subtexto, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte: CPMT – Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015. Tema do fascículo: direção teatral. Disponível em http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf.</p> <p>WILKER, Francis. Encenação no Espaço Urbano. Vinhedo: Horizonte, 2018.</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ARAUJO, Antonio. A Gênese da Vertigem: o processo de criação de O Paraíso Perdido. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2011.</p> <p>BARBA, Eugenio. A arte secreta do ator. Campinas/SP: UNICAMP, 1999.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959–1969. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>MEYERHOLD, Vsevolod. Do Teatro. São Paulo: Iluminuras, 2012.</p> <p>VELOSO, Verônica. Percorrer a cidade a pé: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Curitiba: Appris, 2022.</p>	

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
Fundamentos da Direção Teatral

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 30/06/2025 15:06:17.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 03/07/2025 16:36:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659708
Código de Autenticação: 316f7c5ecb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 42/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 3. Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Técnicas Circenses aplicadas ao Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396033

2) EMENTA
História do circo no Ocidente e no Oriente até os dias atuais. A arte e linguagem circense e sua interlocução e diálogos com as demais artes cênicas como o teatro, a dança e a ópera. O circo teatro. Estudo das principais companhias circenses na atualidade no Brasil e no Mundo e sua interlocução com as demais artes corporais cênicas. Estudo teórico e prático das principais modalidades circenses e possibilidades de aplicação no ambiente escolar. As técnicas circenses, a educação e o teatro.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>GERAIS</p> <p>Conhecer a história do circo. E dos principais representantes no Brasil e no mundo.</p> <p>Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro.</p> <p>Investigar formas de comicidade popular: palhaçaria, bufonaria, melodrama.</p> <p>Específicos</p> <p>Praticar e exercícios do jogo cênico circense, de teatro físico e técnicas de clown e bufonaria explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais.</p> <p>Exercitar o jogo cênico do palhaço e do bufão direcionado para a criação de números solos ou em dupla.</p> <p>Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço e do bufão.</p> <p>Fazer pequenas montagens e apresentações.</p>

4) CONTEÚDO
<p>Relações entre a história do circo e do teatro.</p> <p>Elementos e mecanismos de comicidade circense.</p> <p>Números, gags e esquetes cômicas.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutir o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	Apresentação do plano da disciplina.
3.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
4.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
5.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
6.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
7.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
8.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
11.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
12.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.
13.ª aula (2h/a)	Prática e improvisação de cenas.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14. ^a aula (2h/a)	Criação de cena.
15. ^a aula (2h/a)	Criação de cena.
16. ^a aula (2h/a)	Criação de cena.
17. ^a aula (2h/a)	Criação de cena.
18. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	RESULTADOS
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ALMEIDA, L. G. Ritual, Risco e Arte Circense. Brasília: UNB, 2008.</p> <p>BARONI, J. F. Arte circense: a magia do encantamento: dentro e fora das lonas. Pensar a prática, Goiânia, n.1, v. 9, 2006, p. 65-80. BERNAL, J. A. R. Juegos y ejercicios de malabares. Ed. Wanceulen, Sevilla, 2003.</p> <p>BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2011.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Eindhoven Científica, 2001.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p>

ANA CAROLINA FERNANDES BERTO
Professor
Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da
Linguagem do Palhaço

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 30/06/2025 14:52:37.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:38:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659702
Código de Autenticação: 89cf0c09fa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 41/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano: 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Atuação Teatral I
Abreviatura	Atuação I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063

2) EMENTA

2) EMENTA

Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos. Processos de atuação e interpretação baseados no sistema e experiências de Stanislavski compreendendo as ações físicas, etapas de construção e desempenho de personagens realistas, vivenciando-as praticamente através de construções e desempenhos de personagens realistas e com o consequente entendimento das convenções cênicas da atuação realista para o teatro.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Descobrir e experimentar os princípios básicos da atuação realista, assumindo como base o método desenvolvido pelo encenador russo Constantin Stanislavski.

1.2. Específicos:

- Compreender as reverberações e atualizações do método de Stanislavski na cena contemporânea, bem como sua historiografia.
- Priorizar a autonomia do ator e da atriz no processo criativo da cena.
- Ler e analisar um texto dramático contemporâneo, aplicando os princípios técnicos apresentados na disciplina.
- Criar uma personagem dramática.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Princípios técnicos da atuação realista

- 1.1. Imaginação
- 1.2. Atenção
- 1.3. Objetivo e obstáculo
- 1.4. Circunstância
- 1.5. Ação

2. Contextualização do Sistema Stanislavski

- 2.1. Teatro de Arte de Moscou
- 2.2. A disseminação do sistema Stanislavski no Brasil
- 2.3. Abordagens do método realista no cinema e no teatro contemporâneo

3. Processos de pesquisa do texto teatral

- 3.1. Unidades
- 3.2. Modos de discurso
- 3.3. Fatos e perguntas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.), atividades em dupla e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido de texto teatral, apresentação de cenas e diário de bordo individual.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

SEMANA 1

1.ª aula (3 h/a) Jornadas da Licenciatura em Teatro

SEMANA 2 Apresentação do plano de ensino

2.ª aula (3 h/a)

SEMANA 3 Aula com vídeos (monitora Clara)

3.ª aula (3 h/a)

SEMANA 4 Aula prática

4.ª aula (3 h/a)

SEMANA 5

5.ª aula (3 h/a) Estudo dirigido

SEMANA 6 Aula prática

6.ª aula (3 h/a)

SEMANA 7 Aula prática

7.ª aula (3 h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

SEMANA 8	Aula prática
8. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 9	
9. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 10	P1
10. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 11	
11. ^a aula (3 h/a)	Aula Expositiva
SEMANA 12	Estudo dirigido
12. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 13	Prática
13. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 14	
14. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 15	
15. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 16	Aula prática
16. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 17	Aula prática
17. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 18	Avaliação P2:
18. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 19	Entrega relato de experiência
19. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 20	P3
20. ^a aula (3 h/a)	

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

ADLER, Stella. **Técnica da Representação Teatral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

STANISLAVSKI. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

TAKEDA, Cristiane. **O Cotidiano de uma Lenda**: Cartas do Teatro de Arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 2003.

9.2) Bibliografia complementar

ADLER, Stela. Ações. *In*: Rio de Janeiro: Cadernos de Teatro O Tablado, Edição Nº166, Out. Nov. Dez. 2001.

KNEBEL, Maria. **Análise-ação**: Práticas das Ideias Teatrais de Stanislavski. São Paulo: Editora 34, 2016.

STANISLAVSKI. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

_____. **A Criação de um Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Atuação Teatral I

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 30/06/2025 14:47:25.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 03/07/2025 16:38:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659684

Código de Autenticação: 47061b0a43





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 40/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula SIAPE	3396063
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.Conceber um projeto de caracterização cênica	
4) CONTEÚDO	
<p>1. História a evolução da caracterização no teatro</p> <p>1.1 Indumentária</p> <p>1.2 Maquiagem</p> <p>2. Maquiagem contemporânea</p> <p>2.1 Materiais</p> <p>2.2 Métodos</p> <p>3. Elementos estéticos na criação do personagem</p> <p>3.1 Composição</p> <p>3.2 Criação</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA 1 1ª aula (2h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro	
SEMANA 2 2ª aula (2h/a)	Tons e <i>subtons</i> de base.	
SEMANA 3 3ª aula (2h/a)	Luz e Sombra.	
SEMANA 4 4ª aula (2h/a)	Anatomia e manipulação facial.	
SEMANA 5 5ª aula (2h/a)	Envelhecimento	
SEMANA 6 6ª aula (2h/a)	Cores e Mapa	
SEMANA 7 7ª aula (2h/a)	Maquiagem Clown	
SEMANA 8 8ª aula (2h/a)	O croqui e o figurino	
SEMANA 9 9ª aula (2h/a)	Figurino	
SEMANA 10 10ª aula (2h/a)	P1	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 11 11ª aula (2h/a)	História da indumentária.
SEMANA 12 12ª aula (2h/a)	Exercício animal
SEMANA 13 13ª aula (2h/a)	Maquiagem Drag
SEMANA 14 14ª aula (2h/a)	Exercício Ferimentos
SEMANA 15 15ª aula (2h/a)	Projeto
SEMANA 16 16ª aula (2h/a)	Movimentos artísticos
SEMANA 17 17ª aula (2h/a)	Projeto
SEMANA 18 18ª aula (2h/a)	Avaliação (A2)
SEMANA 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação (A3)
SEMANA 20 20ª aula (2h/a)	Resultados

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva. 1999.</p> <p>ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</p>	<p>CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005.</p> <p>COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre. 2002.</p> <p>GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003.</p> <p>LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC. 2001.</p> <p>PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>_____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.</p> <p>_____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.</p> <p>TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.</p>

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
Componente Curricular Caracterização Cênica:
Indumentária e Maquiagem

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 30/06/2025 14:26:29.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:39:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659646
Código de Autenticação: 8507455a2e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 39/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária presencial	60h
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
<p>Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo-paíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.▪ Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.▪ Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO		
1. Noções de Teatro <p>1.1. Teatro no Ocidente.</p> <p>1.2. Outros teatros: cenas fora do Ocidente.</p> 2. Teatro Clássico <p>2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.</p> <p>2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.</p> <p>2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.</p> 3. Transformações do Drama <p>3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo.</p> <p>3.2. O drama burguês.</p> <p>3.3. O romantismo na França e na Alemanha.</p> <p>3.4. A virada de Chekhov.</p> 4. Teatralidades populares <p>4.1. Teatro Medieval.</p> <p>4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: assiduidade, prova e estudo dirigido do texto teatral.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<ul style="list-style-type: none"> Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos. 		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA 1 1.ª aula (3 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro	
SEMANA 2 2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 3 3.ª aula (3 h/a)	Teatro Ritual
SEMANA 4 4.ª aula (3 h/a)	Teatro Oriental
SEMANA 5 5.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: a tragédia grega.
SEMANA 6 6.ª aula (3 h/a)	Leitura Dramatizada
SEMANA 7 7.ª aula (3 h/a)	Exibição de filme
SEMANA 8 8.ª aula (3 h/a)	A comédia antiga: Grécia e Roma.
SEMANA 9 9.ª aula (3 h/a)	Teatro Medieval.
SEMANA 10 10.ª aula (3 h/a)	Avaliação I
SEMANA 11 11.ª aula (3 h/a)	Commedia dell'art
SEMANA 12 12.ª aula (3 h/a)	Exibição de Filme
SEMANA 13 13.ª aula (3 h/a)	Teatro Elizabetano
SEMANA 14 14.ª aula (3 h/a)	Exibição de Filme
SEMANA 15 15.ª aula (3 h/a)	Leitura de mesa

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 16 16.ª aula (3 h/a)	Teatro Clássico Francês
SEMANA 17 17.ª aula (3 h/a)	Exibição de filme
SEMANA 18 18.ª aula (3 h/a)	Romantismo + Drama Burgês
SEMANA 19 19.ª aula (3 h/a)	Avaliação 2
SEMANA 20 20.ª aula (3 h/a)	Avaliação 3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>CARLSON, M. Teorias do teatro: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In Revista Poiésis, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ARISTOTELES. Poética. [S.l.]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.</p> <p>BLOOM, Harold. Shakespeare: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.</p> <p>GASSNER, J. Mestres do teatro I. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>NIETZSCHE. O nascimento da tragédia: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>	

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
História do Teatro e do Espetáculo I

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 30/06/2025 13:49:20.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:39:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659641

Código de Autenticação: 98c2e12087





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 38/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Iluminação Teatral
Abreviatura	Iluminação
Carga horária presencial	60 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	60 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cenotecnia de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver conhecimentos básicos de eletricidade básica visando à iluminação teatral. Conhecer, entender e experienciar elementos básicos, técnicos, estéticos e semiológicos da iluminação teatral. Conhecer equipamentos básicos mais utilizados na iluminação cênico-teatral. Entender a importância de a iluminação cênica no fazer teatral de espetáculos em teatros. Conhecer o avanço tecnológico na iluminação. Apreender noções básicas de iluminação cênico-teatral para utilizar em diversos tipos e contextos estéticos de espetáculos. Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto técnico e dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, black-out). Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador em articulação com os outros elementos visuais da cena e do espetáculo	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO		
Não se aplica		
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Não se aplica <div> <div>() Projetos como parte do currículo</div> <div>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</div> <div>() Programas como parte do currículo</div> <div>() Eventos como parte do currículo</div> <div>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</div> </div>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. História da Iluminação Teatral;</p> <p>1.1. A iluminação cênica na História do Teatro;</p> <p>1.2. A evolução técnica da luz nas visualidades;</p> <p>1.3. Impressões da Luz na Arte.</p> <p>2. Elementos Técnicos da Iluminação:</p> <p>2.1. Os saberes técnicos e nomenclaturas do iluminador;</p> <p>2.2. Pensando a cena a partir da Luz;</p> <p>2.3. Mapa de iluminação, cor e desenho.</p> <p>3. Organizando meu equipamento doméstico de iluminação e prática;</p> <p>3.1. Eletricidade, corrente e saberes técnicos;</p> <p>3.2. Aprendendo na prática, iluminação e tecnologia;</p> <p>3.3. Experiências e diálogos da luz na cena.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais. Avaliações contínuas em debates, seminários e um trabalho teórico, aparatos técnicos práticos e cena prática como trabalho final 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção, sala de aula prática - Laboratório do Ator		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12/06/2025 1ª aula (3h/a)	1. Recepção dos estudantes e planejamento da disciplina
26/06/2025 2ª aula (3h/a)	2. Distribuição dos textos a serem estudados, introdução a história da Iluminação Teatral
03/07/2025 3ª aula (3h/a)	3. Leitura e debate sobre os textos. Estudos teóricos sobre a Iluminação Teatral
10/07/2025 4ª aula (3h/a)	4. Continuação da aula anterior - debates e leituras teóricas
17/07/2025 5ª aula (3h/a)	5. Estudo dirigido e fichamento: A Função Estética da Luz de Gil Camargo
24/07/2025 6ª (3h/a)	6. Jogos de Luz. Experimentação prática
31/07/2025 7ª aula (3h/a)	7. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da primeira parte do livro. Jogos e Práticas de Luz
à confirmar 8ª e 9ª aulas (6h/a)	8 e 9. Sábado Letivo. Vivência e participação CRIADIA
07/08/2025 10ª aula (3h/a)	10. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da terceira parte do livro
14/08/2025 11ª aula (3h/a)	11. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação I
21/08/2025 12ª e 13ª aula (6h/a)	Vista a Teatros da Cidade (SESI, SESC)
28/08/2025 14ª aula (3h/a)	14. Escolha e divisão dos jogos para apresentação do trabalho final
04/09/2025 15ª aula (3h/a)	15. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação teatral. - Cenografia e Iluminação em diálogo
11/09/2025 16ª aula (3h/a)	16. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II
18/09/2025 17ª aula (3h/a)	17. Aplicação da produção prática na cena

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25/08/2025 18ª e 19ª (6h/a)	18. Ensaio das atividades avaliativas para aula aberta
02/10/2025 20ª aula (3h/a)	20. Aula Aberta - Avaliação
09/10/2025 21ª aula (3h/a)	21. P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CARVALHO, J. (coord.). Oficina de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.</p> <p>FORJAZ, C. À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à "Scriptura do visível". Tese de Mestrado, ECA/USP. São Paulo, 2009.</p> <p>GÊNIO, V. Luz & iluminação cênica. São Paulo: ATSP, 2008.</p>	<p>BABLET, D. Svoboda. Lausanne: La Cité, 1970.</p> <p>MOREIRA, V. Iluminação Elétrica. São Paulo: Ed. Blucher. 1999.</p> <p>PIEIDADE, M. B. Bate-papo sobre iluminação cênica. São Paulo: Signás, 2008.</p> <p>SARAIVA, H. F. Eletricidade básica para teatro. Ed. MEC/Inacen, 1973.</p> <p>_____. Iluminação teatral: história, estética e técnica. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 1989.</p> <p>TORMANN, J. Caderno de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.v</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular Fundamentos da Iluminação
Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/06/2025 11:22:28.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:39:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657365
Código de Autenticação: 44b81775d7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 17/2025 - CACHCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ética no Teatro
Abreviatura	---
Carga horária presencial	40h, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h, 100%
Carga horária de atividades práticas	não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	não se aplica
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	1h40
Professor	Marcos Aurélio Pensabem Ribeiro Filho
Matrícula Siape	1409130

2) EMENTA
Fundamentos da Ética enquanto reflexão da ação humana. Ética e a Pedagogia do Teatro: a questão artístico-estético-pedagógica. O teatro e as demandas pelo reconhecimento contemporaneas. Reflexões sobre Ética e a construção da identidade: professor de teatro. Postura profissional: professor-artista de teatro nas práticas educativas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">Definir os princípios da Ética para a formação humana. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Ilustrar as relações entre a Ética e a Pedagogia do Teatro;Articular a relação entre Ética e Teatro;Analisar o sentido da ética para a construção da identidade na formação do professorartista de teatro no Brasil;Identificar a postura de uma prática pedagógica profissional do professor-artista do teatro nas práticas educativas formais e não formais

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<p>---</p> <div> <div>() Projetos como parte do currículo</div> <div>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</div> <div>() Programas como parte do currículo</div> <div>() Eventos como parte do currículo</div> <div>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</div> </div>
<p>Resumo:</p> <p>---</p>
<p>Justificativa:</p> <p>---</p>
<p>Objetivos:</p> <p>---</p>
<p>Envolvimento com a comunidade externa:</p> <p>---</p>
6) CONTEÚDO
<p>1. Definição do campo da ética</p> <p>1.1. Natureza da ação ética: a delimitação do campo ético pelos primeiros filósofos gregos (Platão e Aristóteles);</p> <p>1.2. Elementos constitutivos do sujeito ético: consciência, vontade, liberdade e responsabilidade;</p> <p>1.3. A finalidade geral da ética: combate às formas de violência.</p> <p>2. Direitos humanos, ética, democracia e reconhecimento</p> <p>2.1. A democracia moderna e a emergência dos direitos do homem;</p> <p>2.2. A dignidade da pessoa humana: referencial ético e político das lutas por emancipação e reconhecimento;</p> <p>2.3. A discussão ética no teatro e sua relação com as lutas pelo reconhecimento;</p> <p>2.4. Alguns obstáculos à efetivação dos direitos humanos no Brasil contemporâneo: racismo institucional e violência de gênero.</p> <p>3. A ética no contexto do teatro</p> <p>3.1. A ética da libertação no contexto da América Latina;</p> <p>3.2. Opressão e libertação em Paulo Freire e Augusto Boal;</p> <p>3.3. A reflexão de Augusto Boal: o teatro como forma de emancipação ética e política.</p>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada; avaliação escritas individuais; seminários em dupla.</p>
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Notebook, monitor de televisão, quadro branco, piloto, material impresso (capítulos de livros e artigos).</p>
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
01/06/2025 1ª aula (1h40min/a)	Semana de acolhimento - oficinas.	
18/06/2025 2ª aula (1h40min/a)	Apresentação da disciplina: recorte teórico, metodologia e avaliação..	
25/06/2025 3ª aula (1h40 min/a)	Natureza da ação ética: a delimitação do campo ético pelos primeiros filósofos gregos (Platão e Aristóteles). Diferença entre ética e moral. Finalidade da ética.	
02/07/2025 4ª aula (1h40min/a)	Demandas éticas contemporâneas: suas fontes e origens modernas.	
09/07/2025 5ª aula (1h40 min/a)	O discurso ético-político da modernidade: dignidade da pessoa humana.	
16/07/2025 6ª aula (1h40 min/a)	Direitos humanos: o paradigma moderno da ação ética. Uma análise a partir de Charles Taylor (parte 1).	
23/07/2025 7ª aula (1h40 min/a)	Direitos humanos: o paradigma moderno da ação ética. Uma análise a partir de Charles Taylor (parte 2).	
30/07/2025 8ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 1 (A1) Prova escrita individual. Objetivo: Avaliar a capacidade de síntese e articulação dos principais conceitos éticos estudados no período por meio de respostas dissertativas sobre questões éticas do universo teatral. Critérios: clareza e precisão conceituais; capacidade de mobilizar conceitos filosóficos na construção de respostas e posicionamentos baseados em argumentos sólidos e respeitosos dos princípios éticos democráticos.	
13/08/2025 9ª aula (1h40 min/a)	Por uma ética desde a América Latina: princípios da reflexão ética de Enrique Dussel. Fundamentos da ética da libertação na segunda metade do século XX.	
20/08/2025 10ª aula (1h40 min/a)	Por uma ética desde o Brasil: a noção de opressão em Paulo Freire com base no livro <i>Pedagogia do Oprimido</i> .	
27/08/2025 11ª aula (1h40 min/a)	Por uma ética desde o Brasil: a noção de conscientização em Paulo Freire com base no livro <i>Pedagogia do Oprimido</i> .	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03/09/2025 12ª aula (1h40 min/a)	O Teatro do Oprimido e o seu compromisso com os direitos humanos e a ética da libertação (parte 1).
10/09/2025 13ª aula (1h40min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 1: BAGNARA, Carolina. "Augusto Boal e Paulo Freire: teatro e educação como vias políticas de libertação".
17/09/2025 14ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 2: ARNULF, Fanny. "Da prática teatral à luta pelo reconhecimento: o teatro do Oprimido nas favelas do Rio de Janeiro".
24/09/2024 15ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 3: TONETO, Maria Bernardete. "Estética e resistência em rede e em cena do Teatro das Oprimidas".
01/10/2024 16ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 4: BARBOSA, Inês; FERREIRA, Fernando. "Teatro do Oprimido e projeto emancipatório: mutações, fragilidades e combates".
08/10/2024 17ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 3 (A3) Prova dissertativa individual recobrando os conteúdos teóricos do semestre. Critérios: clareza e precisão conceitual; capacidade de interpretar problemas éticos à luz de conceitos filosóficos; compreensão dos conceitos de libertação e emancipação em Freire e Boal; compreensão do significado ético do Teatro do Oprimido.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARISTÓTELES. Arte Retórica e Arte Poética. Rio de Janeiro: Ediouro, 1966.</p> <p>TAYLOR, Charles. "A Política do Reconhecimento". In: Argumentos filosóficos. São Paulo: Loyola, 2000, pp. 241-274.</p> <p>BORNHEIM, G. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.</p> <p>CARLSON, M. Teorias do teatro. São Paulo: Unesp, 1998.</p>	<p>FLORES, J. H. "Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência". Sequência Estudos Jurídicos e Políticos, [S. l.], v. 23, n. 44, p. 9–30, 2002. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15330. Acesso em: 12 out. 2023.</p> <p>LEFORT, C. <i>A invenção democrática: os limites da dominação totalitária</i>. Trad. Isabel Loureiro e Maria Leonor F.R. Loureiro; Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>ALMEIDA, S. <i>Racismo estrutural</i>. São Paulo: Jandaíra, 2019.</p> <p>GONZÁLEZ, L. <i>Por um feminismo afro-latino-americano</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>DUSSEL, E. <i>1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade</i>. Tradução de Jaime A. Clasen. Petrópolis-RJ: Vozes 1993.</p> <p>_____. <i>Ética da globalização na idade da globalização e da exclusão</i>. Tradução de Epharim Ferreira Alves, Jaime A. Clasen e Lúcia M. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>

Marcos Aurélio Pensabem Ribeiro Filho
Professor
Componente Curricular Ética no Teatro

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Aurelio Pensabem Ribeiro Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 01/07/2025 11:53:52.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/07/2025 13:54:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659905

Código de Autenticação: 25463fe361





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 30/2025 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho e Educação
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h, 2h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h, 2h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se Aplica
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Rafael Pinheiro Caetano Damasceno
Matrícula Siape	3251386

2) EMENTA
Estudo da categoria "Trabalho" e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria "Trabalho" como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar. - Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção. - Compreender o trabalho como princípio educativo. - Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional. - Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível - Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p> </div> </div>		
Resumo:		
Justificativa:		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa:		
6) CONTEÚDO		
<p>1. A relação ontológica entre trabalho e educação:</p> <p>1.1 A categoria trabalho;</p> <p>1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.</p> <p>2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:</p> <p>2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.</p> <p>2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas</p> <p>2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar</p> <p>2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação</p> <p>3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:</p> <p>3.1. A Teoria do Capital Humano;</p> <p>3.2. A educação politécnica e a escola unitária.</p> <p>3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>Aula expositiva dialogada; Realização de debates em sala sobre temas e bibliografia trabalhados na disciplina e Resolução de exercícios em sala. Avaliação processual e contínua por meio de provas, atividades, e participação nas aulas. Será considerado aprovado o estudante que obtiver no mínimo média 6,0 e frequência mínima exigida de 75% no componente curricular</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Sala de aula (quadro e projeção de slides, mapas e vídeos de apoio pelo computador na TV). Artigos e capítulos de livro de referência.</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
<p>09 a 14/06/2025</p> <p>1ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 2ª feira</p>	<p>Apresentação da disciplina.</p>	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16 a 18/06/2025 2ª semana (2h/a) Não haverá aula nos dias 19 e 20 (5ª f e 6ª f) – feriado e recesso	1. A relação ontológica entre trabalho e educação:
23 a 28/06/2025 3ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 3ª feira	1.1 A categoria trabalho;
30/06 a 05/07/2025 4ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.
07 a 11/07/2025 5ª semana (4h/a)	2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:
14 a 19/07/2025 6ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.
21 a 26/07/2025 7ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira	2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas
28/07 a 01/08/2025 8ª semana (4h/a)	2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar
04 a 09/08/2025 9ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 2ª feira Não haverá aula no dia 06 (4ª f) – feriado	2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação
11 a 16/08/2025 10ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 3ª feira	AVALIAÇÃO 1
18 a 23/08/2025 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:
25 a 29/08/2025 12ª semana (4h/a)	3.1. A Teoria do Capital Humano;

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
01 a 06/09/2025 13ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	3.2. A educação politécnica e a escola unitária.
08/09 a 13/09/2025 14ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira	3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.
15 a 20/09/2025 15ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar. - parte II
22 a 26/09/2025 16ª semana (4h/a)	AVALIAÇÃO 2
29/09 a 04/10/2025 17ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	Vista de prova – Revisão P3
06 a 11/10/2025 18ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira	AVALIAÇÃO 3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>KUENZER, A. Z. Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf> Acesso: 20 de setembro de 2019.</p> <p>PINTO, G. A. A organização do Trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p> <p>SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ., v. 12, n.34, p.152-165, 2007.</p>	<p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.</p> <p>. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>FERRETI, C. et al. Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>KUENZER, A. Z. Educação e trabalho: questões teóricas. Revista Brasileira de Administração de Educação. Porto Alegre, v.4, n.1, p.36-49, jan./jun.1986.</p> <p>MARX, K. O Capital. Livro 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 (3 ed.). (O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do Capital. Prefácio da 1ª Edição, Prefácio da 2ª Edição, Posfácio da 2ª Edição, cap. XIII. A Maquinaria e a Indústria Moderna e XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva) 1967.</p> <p>PERES, Marcos Augusto de Castro. Do Taylorismo/Fordismo à acumulação flexível Toyotista: novos paradigmas e velhos dilemas. São Paulo: Unopec, 2004.</p> <p>SAVIANI, Demerval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. São Paulo: Unicamp, 1998</p> <p>SOUZA NETO, J. C. de; SILVA, R. da; MOURA, R. A. (Orgs.). Pedagogia social. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.</p>

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rafael Pinheiro Caetano Damasceno, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/06/2025 16:27:57.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:35:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659785
Código de Autenticação: fc2e730b27





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 27/2025 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica I
Abreviatura	OGEB I
Carga horária presencial	60h, 3h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	60h – 100%
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Rafael Pinheiro Caetano Damasceno
Matrícula Siape	3251386

2) EMENTA

O direito à educação como Direito Humano. Educação em Direitos Humanos. Diversidade, relações étnico-raciais, minorias e violência no contexto escolar. Organização, políticas e práticas pedagógicas nas modalidades de ensino brasileiras: Educação especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo e Educação Indígena e Quilombola.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender a educação como Direito Humano e a diversidade social no contexto escolar a partir da organização, das políticas e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas modalidades de ensino brasileiras.
- Discutir a educação como Direito Humano a partir das noções de diversidade, igualdade e diferença
- Construir uma visão crítica sobre a violência e as questões étnico-raciais e de minorias no contexto escolar
- Analisar as políticas públicas históricas e contemporâneas voltadas para o atendimento do público-alvo das modalidades de ensino brasileiras
- Conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições educacionais que oferecem as modalidades de ensino de Educação Especial, EJA, Educação do campo e Educação indígena e quilombola

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. Direitos Humanos, diversidade e educação
 - 1.1 Direito à educação como Direito Humano;
 - 1.2 Diversidade no contexto educacional: articulando as questões da igualdade e da diferença
 - 1.3. Educação em Direitos Humanos: relações étnico-raciais, minorias e a prevenção da violência no contexto escolar
2. A Educação Especial:
 - 2.1 Percurso Histórico e público-alvo da EE
 - 2.2 Marcos legais e políticas públicas
 - 2.3 Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado e na sala de aula
3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)
 - 3.1 Percurso Histórico e público-alvo da EJA
 - 3.2 Marcos legais e políticas públicas
 - 3.3 A EJA articulada com a Educação profissional e Tecnológica
 - 3.4 Práticas pedagógicas na EJA
4. Educação do campo
 - 4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos
 - 4.2 Marcos legais e políticas públicas
 - 4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo
5. Educação Indígena e Quilombola
 - 5.1 Percurso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola
 - 5.2 Marcos legais e políticas públicas
 - 5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada;

Realização de debates em sala sobre temas e bibliografia trabalhados na disciplina e Resolução de exercícios em sala.

Avaliação processual e contínua por meio de provas, atividades, e participação nas aulas.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver no mínimo média 6,0 e frequência mínima exigida de 75% no componente curricular

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula (quadro e projeção de slides, mapas e vídeos de apoio pelo computador na TV). Artigos e capítulos de livro de referência.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Xxxxxxxxxxxxxxxxxx

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
09 a 14/06/2025 1ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 2ª feira	Apresentação da disciplina
16 a 18/06/2025 2ª semana (3h/a) Não haverá aula nos dias 19 e 20 (5ª f e 6ª f) – feriado e recesso	1.1 Direito à educação como Direito Humano; 1.2 Diversidade no contexto educacional: articulando as questões da igualdade e da diferença
23 a 28/06/2025 3ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 3ª feira	1.3. Educação em Direitos Humanos: relações étnico-raciais, minorias e a prevenção da violência no contexto escolar

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30/06 a 05/07/2025 4ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	2.1 Percorso Histórico e público-alvo da EE 2.2 Marcos legais e políticas públicas
07 a 11/07/2025 5ª semana (3h/a)	2.3 Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado e na sala de aula
14 a 19/07/2025 6ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	3.1 Percorso Histórico e público-alvo da EJA
21 a 26/07/2025 7ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira	3.2 Marcos legais e políticas públicas 3.3 A EJA articulada com a Educação profissional e Tecnológica
28/07 a 01/08/2025 8ª semana (3h/a)	3.4 Práticas pedagógicas na EJA
04 a 09/08/2025 9ª semana (6h/a) Sábado letivo referente a 2ª feira Não haverá aula no dia 06 (4ª f) – feriado	4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos
11 a 16/08/2025 10ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 3ª feira	Avaliação 1
18 a 23/08/2025 11ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	4.2 Marcos legais e políticas públicas
25 a 29/08/2025 12ª semana (3h/a)	4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo
01 a 06/09/2025 13ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	5.1 Percorso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola
08/09 a 13/09/2025 14ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira	5.2 Marcos legais e políticas públicas
15 a 20/09/2025 15ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola
22 a 26/09/2025 16ª semana (3h/a)	Avaliação 2
29/09 a 04/10/2025 17ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	Vista de prova – Revisão P3
06 a 11/10/2025 18ª semana (3h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira	Avaliação 3 (P3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197-213, 2010. Disponível em <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf>. Acesso em: 17 setembro 2019.</p> <p>DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos CEDES. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf> Acesso em: 18 setembro de 2019.2013.</p>	<p>BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>. Acesso em: 17 setembro 2019</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer no 11, de 10 de maio de 2000a. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução no 1, de 5 de julho de 2000 b. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. In: Educação do campo: semiárido, agroecologia, trabalho e política. In: <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/Educa%C3%A7%C3%A3o%20do%20Campo%20Semi%C3%A1rido,%203%20PE,%202010.pdf#page=15>. Acesso em 11 de setembro de 2019.</p> <p>COSTA, C. E. F.; GUIMARÃES, D. N. Direitos Humanos e Educação: diálogos interdisciplinares. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018.</p>

Rafael Pinheiro Caetano Damasceno
Professor
Componente Curricular Organização e Gestão da Educação Básica I

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rafael Pinheiro Caetano Damasceno, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO**, em 30/06/2025 16:07:17.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 03/07/2025 16:35:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659776
Código de Autenticação: 762abf9031





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 21/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __4__ Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Sonoplastia (oficina)
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Estudo teórico-prático da sonoplastia. Redimensionamento da conscientização do universo sonoro circundante. A sonoplastia como técnica e processo de criação. A sonoplastia ao vivo e a sonoplastia gravada. A relação do som com os vários elementos do espetáculo. Criação, gravação, montagem, roteirização e operação de trilha sonora para o evento teatral.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Sensibilizar o aluno para a cena teatral e suas conexões com o som internalizado e a paisagem sonora externa;
- Desenvolver experiências que envolvam a sonoplastia num processo de criação cênica;
- Conhecer e manusear equipamentos sonoros utilizados no teatro;
- Criar, gravar, montar, roteirizar e operar a trilha sonora de um espetáculo teatral.

4) CONTEÚDO

1. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)
2. Trilhas sonoras (conceito)
3. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)
4. Jogos musicais para criação de sonoplastias
5. Estudo das dinâmicas e articulações dos sons para cenas (importância da variação)
6. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos
7. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo
8. Texturas sonoras (polifonia, monofonia, heterofonia etc.)
9. Análise estética de obras musicais
10. Harmonia moderna e clichês sonoros para destaque de sentimentos

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, gravadores de sons e imagens recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

--	--	--

--	--	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)

1.ª aula (2h/a)

2. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)

2.ª aula (2h/a)

3. Trilhas sonoras (conceito)

3.ª aula (2h/a)

4. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)

4.ª aula (2h/a)

5. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)

5.ª aula (2h/a)

6. Jogos musicais para criação de sonoplastias

6.ª aula (2h/a)

7. Jogos musicais para criação de sonoplastias

7.ª aula (2h/a)

8. Jogos musicais para criação de sonoplastias

8.ª aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9.ª aula (2h/a)	9. Avaliação 1
10.ª aula (2h/a)	10. Estudo das dinâmicas e articulações dos sons para cenas (importância da variação)
11.ª aula (2h/a)	11. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos
12.ª aula (2h/a)	12. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos
13.ª aula (2h/a)	13. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo
14.ª aula (2h/a)	14. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo
15.ª aula (2h/a)	15. Texturas sonoras (polifonia, monofonia, heterofonia etc.)
16.ª aula (2h/a)	16. Análise estética de obras musicais
17.ª aula (2h/a)	17. Harmonia moderna e clichês sonoros para destaque de sentimentos
18.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
19.ª aula (2h/a)	19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3
20.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- CAMARGO, R. G. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro: Inacen, 1986.
- SCHAFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
- WISNIK, J. M. O Som e o Sentido - uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CAVALIERE, A. Inspetor Geral de Gógol. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- MACHADO, A. C.; LIMA, L. V.; LIMA, S. F. O. Computação Musical – Sound Forge 8.0 – Gravação ao Vivo, Restauração de Sons de LPs e Masterização Áudio Digital. São Paulo: Érica, 2005.
- SCHAFER, R. M. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. S. Paulo: Unesp, 1997.
- TRAGTENBERG, L. Música de cena. S. Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1999.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Poéticas da voz

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/06/2025 08:17:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657082
Código de Autenticação: 1c4a767a9d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 20/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __2__ Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Fundamentos da Musicalidade Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Conceituação e definição de elementos gerais da linguagem musical tonal e parâmetros da Música (ritmo, melodia, harmonia, forma, caráter). Desenvolvimento de habilidades inerentes à leitura e à escrita musicais (convencionais e/ou não convencionais). O uso da voz cantada como instrumento do desenvolvimento da percepção da afinação e ritmos musicais. Conjuntos instrumentais de ênfase rítmica como elementos formadores da percepção rítmica musical. O corpo como instrumento de exploração rítmica. A música como estrutura educativa transdisciplinar em Arte.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Possibilitar uma vivência musical sistematizada e orientada à compreensão dos elementos da linguagem musical, de maneira global e transdisciplinar.
- Desenvolver habilidades perceptivas que viabilizem a identificação dos diversos elementos musicais, através da voz, de instrumentos musicais e do corpo.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

4) CONTEÚDO

2. Parâmetros do som e leitura

2.1. altura, duração, intensidade e timbre

2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. Parâmetros do som e leitura

3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional

4. Parâmetros do som e leitura

4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.

5. O ritmo em música

5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

6. O ritmo em música

6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

7. Atividade de solfejo

7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

Avaliação 1 (A1)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

Avaliação 2 (A2)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

Avaliação 3 (A3)

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
	1. Parâmetros do som e leitura
	1.1. altura, duração, intensidade e timbre
1.ª aula (2h/a)	1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
	2. Parâmetros do som e leitura
	2.1. altura, duração, intensidade e timbre
2.ª aula (2h/a)	2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
	3. Parâmetros do som e leitura
3.ª aula (2h/a)	3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional
	4. Parâmetros do som e leitura
4.ª aula (2h/a)	4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.
	5. O ritmo em música
5.ª aula (2h/a)	5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
	6. O ritmo em música
6.ª aula (2h/a)	6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

7. Atividade de solfejo

7.ª aula (2h/a)

7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

8.ª aula (2h/a)

Avaliação 1 (A1)

9.ª aula (2h/a)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

10.ª aula (2h/a)

10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

11.ª aula (2h/a)

11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

12.ª aula (2h/a)

12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

13.ª aula (2h/a)

13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

14.ª aula (2h/a)

14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

15.ª aula (2h/a)

15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

16.ª aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

17.ª aula (2h/a)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

18.ª aula (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

19.ª aula (2h/a)

Vistas de prova

20.ª aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

CIAVATTA, L. **O Passo**: música e educação. Rio de Janeiro: Ciavatta, 2012.

FREITAS, S. P. **Lenga La Lenga**: jogos de mãos e copos. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

9.2) Bibliografia complementar

ANNUNZIATO, V. R. **Jogando com Sons e Brincando com a Música**. São Paulo: Paulinas, 2002.

FONTEERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibepex, 2011.

PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX**: metodologias e tendências.

Brasília: MusiMed, 2000.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

Marcelo Rauta de Souza

Professor

Componente Curricular Fundamentos da Musicalidade

Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/06/2025 08:14:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657081

Código de Autenticação: 1d2a09c169





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 19/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __7__ Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Canto Coral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.
- Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais

2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
	<p>1. Parâmetros do som e leitura</p> <p>1.1. altura, duração, intensidade e timbre</p> <p>1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)</p> <p>2. Parâmetros do som e leitura</p> <p>2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais</p> <p>2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)</p> <p>3. O ritmo em música</p> <p>3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)</p> <p>4. Repertório em uníssono</p> <p>5. Repertório em uníssono</p> <p>6. Repertório a duas vozes</p> <p>7. Repertório a duas vozes</p> <p>8. Repertório a duas vozes</p> <p>9. Revisão para a Avaliação 1</p> <p>10. Avaliação 1</p>

1. Parâmetros do som e leitura

- 1.ª aula (2h/a)
- 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
 - 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

- 2.ª aula (2h/a)
- 2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais
 - 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

- 3.ª aula (2h/a)
- 3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4. Repertório em uníssono

4.ª aula (2h/a)

5. Repertório em uníssono

5.ª aula (2h/a)

6. Repertório a duas vozes

6.ª aula (2h/a)

7. Repertório a duas vozes

7.ª aula (2h/a)

8. Repertório a duas vozes

8.ª aula (2h/a)

9. Revisão para a Avaliação 1

9.ª aula (2h/a)

10. Avaliação 1

10.ª aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

11.^a aula (2h/a) **11. Repertório a três vozes**

12.^a aula (2h/a) **12. Repertório a três vozes**

13.^a aula (2h/a) **13. Repertório a três vozes**

14.^a aula (2h/a) **14. Repertório a três vozes**

15.^a aula (2h/a) **15. Repertório a três vozes**

16.^a aula (2h/a) **16. Revisão para a Avaliação 2**

17.^a aula (2h/a) **Avaliação 2 (A2)**

18.^a aula (2h/a) **18. Resultado e revisão para a Avaliação 3**

19.^a aula (2h/a) **Avaliação 3 (A3)**

20.^a aula (2h/a) **Vistas de prova**

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, C. de B. **Canto coral:** organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.
- COELHO, H. **Técnica vocal para coros.** Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.
- COELHO, H. **Técnica vocal para coros.** 3. ed. Novo Hamburgo: Sinodal, 1997.
- LEITE, M. **Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas.** Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.
- DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
- OITICICA, V. **O bê-a-bá da técnica vocal.** Brasília: Musimed, 1992.
- RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). **Música na escola:** O uso da voz. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).
- SOBREIRA, S. (2003). **Desafinação vocal.** Rio de Janeiro: Musimed.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Canto Coral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/06/2025 08:10:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657078

Código de Autenticação: df84eefb47





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 18/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __3__ Período

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.
- Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão,

ressonância, articulação, respiração, etc.

- Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional

docente.

- Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.
- Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.
- Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.

4) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

2. postura, emissão, ressonância, articulação

3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).

4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e staccato

5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas

6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas

7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo

8. Ensaio

9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)

10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)

11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)

12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)

13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)

14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal

4) CONTEÚDO

15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)

16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)

17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação

18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (2h/a)	1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal
2. ^a aula (2h/a)	2. postura, emissão, ressonância, articulação
3. ^a aula (2h/a)	3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
4. ^a aula (2h/a)	4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto
5. ^a aula (2h/a)	5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas
6. ^a aula (2h/a)	6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas
7. ^a aula (2h/a)	7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo
8. ^a aula (2h/a)	8. Ensaio
9. ^a aula (2h/a)	9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)
10. ^a aula (2h/a)	10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)
11. ^a aula (2h/a)	11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

12.^a aula (2h/a) **12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)**

13.^a aula (2h/a) **13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)**

14.^a aula (2h/a) **14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal**

15.^a aula (2h/a) **15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)**

16.^a aula (2h/a) **16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)**

17.^a aula (2h/a) **17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação**

18.^a aula (2h/a) **Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas**

19.^a aula (2h/a) **19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3**

20.^a aula (2h/a) **Avaliação 3 (A3)**

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal: cuidando da voz**. Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.
- BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.
- LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada**. Porto Alegre: Artes Medicas, 2001.
- MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada**. Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.
- CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo**. Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.
- FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia**. São Paulo: Summus, 1988.
- FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz**. São Paulo: Prófono, 2000.
- SCHAFER, M. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.
- SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión**. v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.
- SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de impostação e comunicação oral**. São Paulo: Loyola, 1977.
- ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Poéticas da voz

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/06/2025 08:05:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657074
Código de Autenticação: eedb8936b0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 68/2025 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano 2025/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40 h/a, 2h/a semanal, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	
A Psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar uma síntese das escolas de Psicologia.• Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano.• Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
não se aplica.
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<p>não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>
<p>Resumo:</p> <p>não se aplica.</p>
<p>Justificativa:</p> <p>não se aplica.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>não se aplica.</p>
<p>Envolvimento com a comunidade externa:</p> <p>não se aplica.</p>
6) CONTEÚDO
<p>1. Psicologia pré-científica e Científica</p> <p>1.1 A gênese da Psicologia;</p> <p>1.2 A Psicologia como ciência.</p> <p>2. As Escolas de Psicologia</p> <p>2.1 O estruturalismo;</p> <p>2.2 O funcionalismo;</p> <p>2.3 A psicanálise;</p> <p>2.4 O behaviorismo;</p> <p>2.5 O gestaltismo;</p> <p>2.6 A psicologia cognitiva.</p> <p>3. O Desenvolvimento Humano</p> <p>3.1 A psicanálise de Sigmund Freud;</p> <p>3.2 A psicologia analítica de Carl Gustav Jung;</p> <p>3.3 A epistemologia genética de Jean Piaget;</p> <p>3.4 A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;</p> <p>3.5 A psicogenética de Henry Wallon;</p> <p>3.6 A subjetividade de Michel Foucault.</p>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Aulas orientadas pela concepção dialógica; atividades individuais (resumos, fichamentos, infográficos, mapas conceituais/mentais) e coletivas (padlet, fórum em plataforma digital, seminários).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula para a realização dos diálogos com a utilização da lousa, apagador, pincel, notebook, televisão, bem como o uso do laboratório de informática para a elaboração de atividades com recursos digitais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 (09/06/2025 a 14/06/2025) 1ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Disciplina
Semana 2 (16/06/2025 a 18/06/2025) 2ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a gênese da Psicologia. • Atividade de fichamento do texto base.
Semana 3 (23/06/2025 a 28/06/2025) 3ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a Psicologia como ciência. • Entrega do fichamento.
Semana 4 (30/06/2025 a 05/07/2025) 4ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o estruturalismo. • Atividade de produção de perguntas e respostas a partir do texto base.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 5</p> <p>(07/07/2025 a 11/07/2025)</p> <p>5ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o funcionalismo. • Entrega da atividade de produção de perguntas e respostas.
<p>Semana 6</p> <p>(14/07/2025 a 19/07/2025)</p> <p>6ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicanálise. • Atividade de resumo a partir do texto base.
<p>Semana 7</p> <p>(21/07/2025 a 26/07/2025)</p> <p>7ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o behaviorismo. • Entrega do resumo.
<p>Semana 8</p> <p>(28/07/2025 a 01/08/2025)</p> <p>8ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o gestaltismo. • Atividade de construção de mapa conceitual a partir do texto base.
<p>Semana 9</p> <p>(04/08/2025 a 09/08/2025)</p> <p>9ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem – P1 • Entrega do mapa conceitual.
<p>Semana 10</p> <p>(11/08/2025 a 16/08/2025)</p> <p>10ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Correção coletiva da avaliação da aprendizagem.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 11</p> <p>(18/08/2025 a 23/08/2025)</p> <p>11ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicologia cognitiva. • Atividade de construção de infográfico a partir do texto base.
<p>Semana 12</p> <p>(25/08/2025 a 29/08/2025)</p> <p>12ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a Psicanálise de Sigmund Freud. • Entrega do infográfico.
<p>Semana 13</p> <p>(01/09/2025 a 06/09/2025)</p> <p>13ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicologia analítica de Carl Gustav Jung.
<p>Semana 14</p> <p>(08/09/2025 a 13/09/2025)</p> <p>14ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a subjetividade de Michel Foucault.
<p>Semana 15</p> <p>(15/09/2025 a 20/09/2025)</p> <p>15ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a epistemologia genética de Jean Piaget.
<p>Semana 16</p> <p>(22/09/2025 a 26/09/2025)</p> <p>16ª aula (2h/a)</p>	<p>Avaliação P2 - Apresentação do seminário</p>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 17</p> <p>(29/09/2025 a 04/10/2025)</p> <p>17ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação P2 - Apresentação do seminário
<p>Semana 18</p> <p>(06/10/2025 a 11/10/2025)</p> <p>18ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> P3 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares ; MORATO , Henriette Tognetti Penha. A dispersão do pensamento psicológico. BOLETIM DE PSICOLOGIA, 2008, V_{OL}. LVIII, N^o 129: 147-160.</p> <p>BOCK, A.M.B; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. (Orgs.). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14 ed. São Paulo: saraiva, 2008. Capítulo 1 – A psicologia como ciência.</p> <p>CARVALHO, A. F. "Foucault E O Neoliberalismo De Subjetividades Precárias: Incidências Na Escola Pública Brasileira". Revista Artes De Educar, Vol. 6, N. 3, Março, 2020.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artemed, 2000. 234 p.</p> <p>NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. Psicologia da Aprendizagem. 3ª ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.</p> <p>PIAGET, J. A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da filosofia; problemas de Psicologia Genética. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).</p> <p>SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>	<p>VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>WALLON, H. As origens do pensamento na criança. São Paulo: Editora Manole LTDA, 1989.</p>

Iago Pereira dos Santos
Professor
Componente Curricular Psicologia da Educação

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iago Pereira dos Santos**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 18/06/2025 22:58:31.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 28/06/2025 12:20:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656759
Código de Autenticação: 28f4040813





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 67/2025 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

3º período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teorias da Aprendizagem
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	60h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	54h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	06h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	

As teorias da aprendizagem e o trabalho docente. O sujeito da aprendizagem. Articulação entre o aprender e o ensinar. Sofrimento psíquico na escola. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem. A cultura digital e as implicações para a relação ensino/aprendizagem.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Desenvolver uma visão complexa e crítica sobre o processos aprendizagem e o trabalho docente na contemporaneidade

Específicos:

- Articular as teorias de aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente;
- Discutir o sofrimento psíquico na escola e as dificuldades e os transtornos que envolvem a aprendizagem em uma perspectiva despatologizante;
- Compreender as implicações e as possibilidades da era digital e da inteligência artificial nos processo de aprendizagem na escola.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

6) CONTEÚDO

Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente

1. 1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner;
2. Aprendizagem social e por observação de Albert Bandura
3. A teoria da Gestalt e a Gestaltpedagogia

1.4 Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da pessoa completa de Wallon

Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem

2.1 Neurociências e processo de aprendizagem

2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner

2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel

Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos

3.1 O normal , o patológico e a epidemia de diagnósticos:uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem

3.2 Sofrimento psíquico na escola e o papel docente

3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos

3.3.1 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

3.3.2 AH/SD – Altas Habilidades e Superdotação

3.3.3 TEA – Transtorno do Espectro Autista

3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas:
- Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado;
- Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros).
- Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados plataforma *Moodle* com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os conteúdos abordados.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista
não se aplica	

10) Cronograma de Desenvolvimento

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1ª. Semana (3 h/a) 09/06 a 14/06/2025	Apresentação da disciplina
2ª. Semana (3 h/a) 16/06 a 18/06/2025	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente

3.ª Semana (3 h/a) 23/06 a 28/06/2025	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.2. Teorias cognitivas e aprendizagem
4.ª Semana (3 h/a) 30/06 a 05/07/2025	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.3 Aprendizagem social cognitiva e por observação de Albert Bandura
5.ª Semana (3 h/a) 07/07 a 11/07/2025	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.4. Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da. pessoa completa de Wallon
6.ª Semana (3 h/a) 14/07 a 19/07/2025	Unidade 2 - Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem 2.1 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel
7.ª Semana (3 h/a) 21/07 a 26/07/2025	Unidade 2 - Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem 2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner
8.ª Semana (3 h/a) 28/07 a 01/08/2025	Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem 2.3 Neurociências e processo de aprendizagem
9.ª Semana (3 h/a) 04/08 a 09/08/2025	P1: Avaliação da aprendizagem.
10.ª Semana (3 h/a) 11/08 a 16/08/2025	P1: Apresentação de estudo teórico realizado pelos grupos.

11.ª Semana (3 h/a) 18/08 a 23/08/2025	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.2 Sofrimento psíquico na escola e o papel docente
12.ª Semana (3 h/a) 25/08 a 29/08/2025	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos
13.ª Semana (3 h/a) 01/09 a 06/09/2025	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos
14.ª Semana (3 h/a) 08/09 a 13/09/2025	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3.1 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
15.ª Semana (3 h/a) 15/09 a 20/09/2025	Apresentação de seminário.
16.ª Semana (3h/a) 22/09 a 26/09/2025	Apresentação de seminário.
17.ª Semana (3 h/a) 29/09 a 04/10/2025	Apresentação de seminário.
18.ª Semana (3 h/a) 06/10 a 11/10/2025	<u>P3 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM</u>

11) BIBLIOGRAFIA		
	APA – Associação de Psiquiatria Americana. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.	

<p>BANDURA, A.; AZZI, R. G. & POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: E.P.U., 1999.</p> <p>PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos (Orgs.). Transtornos da aprendizagem : abordagem neurobiológica e Multidisciplinar [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>MEIRA, Marisa. Para uma crítica da medicalização na educação. <i>Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional</i>, São Paulo. V. 16, N. 1, J, p. 135-142, 2012.</p>	<p>BOCK, A. M. B.; FURTADO. O. e TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DÍAZ, Félix. O processo de aprendizagem e seus transtornos. Salvador : EDUFBA, 2011.</p> <p>FERNANDES, Alícia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>FERREIRA, Bianca Isabela Acampora e Silva. Neurociências & aprendizagem: metacognição, criatividade e competências para compreensão leitora. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019.</p> <p>GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática / Howard Gardner; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. — Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.</p> <p>HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. Aprendizagem significativa: Uma Introdução à Teoria. <i>Mediação</i>, Pires do Rio - GO, v. 13, n. 1, p. 22-37, jan.- jun. 2018.</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação. São Paulo: Editora 34, 1993.</p> <p>PRADO, E. A. M.; FELIPPE, J. M. S. Sofrimento psíquico, educação escolar e juventude: reflexões sobre o contexto atual. <i>Revista Tempos e Espaços em Educação</i>, v. 16, n. 35, e18240, 2023.</p> <p>SANTOS, Sanval Ebert de Freitas; JORGE, Eduardo Manuel de Freitas; WINKLER, Ingrid. Inteligência artificial e virtualização em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: desafios e perspectivas tecnológicas. ETD- Educação Temática Digital. Campinas, SP v.23 n.1 p. 2-19 jan. /mar.2021.</p>	
--	---	--

Iago Pereira dos Santos

Professor componente curricular Teorias da Aprendizagem

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenadora Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 18/06/2025 22:47:29.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:21:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656758

Código de Autenticação: 1d5d23e5a5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 63/2025 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática I
Abreviatura	-
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80 h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Matrícula Siape	3421601

2) EMENTA
A Teoria e a História do Currículo. Teorias do Currículo – Tradicionais, Críticas e Pós-Críticas. A Centralidade do Currículo como Território em Disputa. Debates Contemporâneos do Campo Curricular. Políticas e Práticas de Currículo. Saberes, Formação e Identidade docente. Discussões contemporâneas das Orientações Curriculares.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Construir uma visão crítica de Currículo em suas relações intrínsecas com formação docente e construção do conhecimento.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as Teorias e a História do Currículo • Compreender a centralidade política do cotidiano curricular; • Refletir sobre os debates contemporâneos do campo curricular e • didático em suas relações políticas. • Discutir sobre a identidade e a formação profissional docente.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO
<p>1. Teoria e História do Currículo</p> <p>1.1. A invenção de uma tradição</p> <p>1.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.</p> <p>1.3. O pensamento curricular no Brasil.</p> <p>2. Teorias do Currículo</p> <p>2.1. Tradicionais</p> <p>2.2. Críticas</p> <p>2.3. Pós-Críticas</p> <p>2.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.</p> <p>3. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos</p> <p>3.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)</p> <p>3.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões</p> <p>3.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.</p> <p>4. Currículo, Formação e Identidade Docente</p> <p>4.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos</p> <p>4.2. Identidade profissional docente</p> <p>4.3. Saberes docentes e formação profissional</p>

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Aula expositiva dialogada, sala de aula invertida, roda de conversa, arguição, escrita de gêneros textuais científicos e leitura em voz alta de textos científicos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Quadro branco, data show, televisão, computador, pincel, apagador, folha de ofício.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
09/06 a 14/06/2025 1ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 2ª feira	Apresentação da disciplina e conversa diagnóstica sobre concepções de currículo.
16/06 a 18/06/2025 2ª semana (4h/a) Não haverá aula nos dias 19 e 20/06 (quinta-feira e sexta-feira) - feriado e recesso.	Aula expositiva dialogada sobre a história do currículo.
23/06 a 28/06/2025 3ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 3ª feira.	Aula expositiva dialogada sobre a teoria do currículo.
30/06 a 05/07/2025 4ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira.	Atividade em sala de aula a partir dos dois textos sobre história e teoria do currículo estudados nas aulas anteriores.
07/07 a 11/07/2025 5ª semana (4h/a)	Aula expositiva dialogada sobre as teorias tradicionais, críticas e pós-críticas de Currículo. Resumo das correntes teóricas de currículo.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14/07 a 19/07/2025 6ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira.	Continuação da aula expositiva dialogada sobre as teorias tradicionais, críticas e pós-críticas de Currículo Atividade em sala de aula.
21/07 a 26/07/2025 7ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira.	Aula expositiva dialogada sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade. Atividade de criação de um projeto escolar interdisciplinar.
28/07 a 01/08/2025 8ª semana (4h/a)	Apresentação do projeto escolar - Avaliação da Aprendizagem .
04/08 a 09/08/2025 9ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 2ª feira Não haverá aula no dia 06 (quarta-feira) - feriado.	Continuação da apresentação do projeto escolar - Avaliação da Aprendizagem
11/08 a 16/08/2025 10ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a terça-feira.	Avaliação da aprendizagem.
18/08 a 23/08/2025 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira.	Aula expositiva dialógica sobre a Identidade docente.
25/08 a 29/08/2025 12ª semana (4h/a)	Aula expositiva dialógica sobre a Identidade docente.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
01/09 a 06/09/2025 13ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira.	Aula expositiva dialogada sobre os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos. Atividade de infográfico sobre os saberes e competências docentes para Educação Básica.
08/09 a 13/09/2025 14ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira.	Apresentação do infográfico.
15/09 a 20/09/2024 15ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira.	Apresentação de seminário.
22/09 a 26/09/2025 16ª semana (4h/a)	Apresentação de seminário.
29/09 a 04/10/2025 17ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira.	Apresentação de seminário.
06/10 a 11/10/2025 18ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 6ª feira.	Avaliação final.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
	<p>ALVES, N.; GARCIA, R.L. O sentido da escola. Petrópolis, RJ: DP&A, 2008.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação</p>

	pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a 11) BIBLIOGRAFIA formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do
	Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file Acesso em: 18 de setembro de 2019.
	_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2013.
	_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 2/2017. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEZEZEMBRODE2017.pdf Acesso em: 18 de setembro de 2019
	CANDAU, V. M. (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
	_____. Rumo a uma nova didática. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
	DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Formação Inicial E Continuada Dos Profissionais Do Magistério Da Educação Básica: Concepções e Desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf Acesso em: 18 de setembro de 2019
ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. 5ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	FERREIRA, E. M. B. Formar professores/as pesquisadores/as: um movimento de reinvenção da escola. Ensino e Multidisciplinaridade, São Luís, v. 1, n.2, p. 15-27, jul. /dez. 2015. Disponível em http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/ens-multidisciplinaridade/article/view/4204/2233 Acesso em: 18 de setembro de 2019
GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. 15ª edição atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.	GARCIA, A.; FONTOURA, H. A. "Guarda isso porque não cai na provinha": pensando processos de centralização curricular, sentidos de comum e formação docente. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 13, n.04, p. 751-774 out./dez.2015. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/25297/18788 Acesso em: 18 de setembro de 2019
SP: Papirus, 2013.	
SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma introdução às	HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed,

teorias do currículo. – 3ª Ed.; 10 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.	1998.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.	<p>11) BIBLIOGRAFIA</p> <p>HYPOLITO, A. M.; GANDIN, L. A. Políticas de responsabilização, gerencialismo e currículo: uma breve apresentação. Revista e-Curriculum, São Paulo, n.11 v.02, 2013. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/16610/12461>; Acesso em: 18 de setembro de 2019</p> <p>IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo, SP: Cortez, 2002.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; ALVES, Nilda. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>LOPES, A. C.; MACEDO, E. Currículo: debates contemporâneos. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, I. B. O Currículo como criação cotidiana. Petrópolis, RJ: DP et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.</p> <p>OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). Currículo, didática e formação de professores – 1ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.</p> <p>NÓVOA, A. (Org.). Vida de professores. Porto, Portugal: Porto Editora, 1992.</p> <p>_____. Os professores e sua formação. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1995.</p> <p>_____. Profissão professor. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995a.</p> <p>_____. Formação de Professores e Profissão Docente. In: NÓVOA, Antonio. (Org.). Lisboa: Dom Quixote, 1995.</p> <p>PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.</p> <p>SILVA, T. T. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em Educação. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>VEIGA, I. P. A. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, I.P.A; D'ÁVILA, C. (Orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papirus, 2008.</p>

Iago Pereira dos Santos
Professor
Componente Curricular Didática I

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 18/06/2025 22:17:34.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/06/2025 12:21:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656749

Código de Autenticação: 52acf7a620





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 57/2025 - CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professora	Sabrina Mendonça Ferreira
Matrícula Siape	2579235

2) EMENTA

A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

3) OBJETIVOS

1. Geral:

Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino e aprendizagem críticos, criativos e eficazes.

2. Específicos:

- Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico;
- Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos;
- Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente;
- Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino e aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas;
- Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. A didática como campo do conhecimento pedagógico

1. Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;
2. Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;
3. O objeto da didática e seus elementos constitutivos;
4. A didática na formação de professores.

2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos

1. O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.
2. Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar;
3. Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização;
4. Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.
5. As sequências didáticas.

3. O planejamento didático

1. Os níveis de planejamento na educação;
2. O significado e a relevância do planejamento didático;
3. Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.

4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem

1. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;
2. Os tipos de avaliação;
3. Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;
4. Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas
- Seminários/Apresentações em grupo
- Avaliação formativa

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, da docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Textos acadêmicos e apostilas (impressas ou não), sobretudo.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

- - -

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

(sextas-feiras, às 13:20)

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>09 a 14/06/2025</p> <p>1ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 2ª feira</p>	<p>13/06/2025</p> <p>Apresentação da disciplina</p>
<p>16 a 18/06/2025</p> <p>2ª semana (0h/a)</p> <p>Não haverá aula nos dias 19 e 20 (5ª f e 6ª f) – feriado e recesso</p>	<p>20/06/2025</p> <p>-</p>
<p>23 a 28/06/2025</p> <p>3ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 3ª feira</p>	<p>27/06/2025</p> <p>A didática como campo do conhecimento pedagógico I</p>
<p>30/06 a 05/07/2025</p> <p>4ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 4ª feira</p>	<p>04/07/2025</p> <p>A didática como campo do conhecimento pedagógico III</p>
<p>07 a 11/07/2025</p> <p>5ª semana (4h/a)</p>	<p>11/07/2025</p> <p>A unidade objetivos-conteúdos-métodos I</p>
<p>14 a 19/07/2025</p> <p>6ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 5ª feira</p>	<p>18/07/2025</p> <p>A unidade objetivos-conteúdos-métodos II</p>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

(sextas-feiras, às 13:20)

21 a 26/07/2025	25 e 26/07/2025
7ª semana (8h/a)	A unidade objetivos-conteúdos-métodos III
Sábado letivo referente a 6ª feira	
28/07 a 01/08/2025	01/08/2025 – P1
8ª semana (4h/a)	Atividade avaliativa em sala
04 a 09/08/2025	08/08/2025
9ª semana (4h/a)	Feedback P1 + distribuição de material (parte II)
Sábado letivo referente a 2ª feira	
Não haverá aula no dia 06 (4ª f) – feriado	
11 a 16/08/2025	15/08/2025
10ª semana (4h/a)	Planejamento didático
Sábado letivo referente a 3ª feira	
18 a 23/08/2025	22/08/2025
11ª semana (4h/a)	Avaliação na aprendizagem
Sábado letivo referente a 4ª feira	
25 a 29/08/2025	29/08/2025
12ª semana (4h/a)	G1
01 a 06/09/2025	05/09/2025
13ª semana (4h/a)	G2
Sábado letivo referente a 5ª feira	
08/09 a 13/09/2025	12 e 13/09/2025
14ª semana (8h/a)	
Sábado letivo referente a 6ª feira	
Nos dias 08 e 09, a partir de 9:40 no turno da manhã e a partir de 20:10 no turno da noite, serão realizados os seminários de TCC. As aulas serão suspensas a partir do quinto período e professores que estariam em aula podem comparecer aos seminários das disciplinas de TCC I e II.	G3
Semana limite para defesa de TCC com garantia de lançamento de nota em 2025.1.	
15 a 20/09/2025	19/09/2025
15ª semana (4h/a)	G4
Sábado letivo referente a 4ª feira	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

(sextas-feiras, às 13:20)

22 a 26/09/2025	26/09/2025
16ª semana (4h/a)	Revisão P2
29/09 a 04/10/2025	
17ª semana (4h/a)	03/10/2025 – P2
Sábado letivo referente a 5ª feira	
06 a 11/10/2025	10 e 11/10/2025 – P3
18ª semana (8h/a)	feedback, fechamentos e lançamentos
Sábado letivo referente a 6ª feira	

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.

HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.

LIBÂNEO, J. C. Didática: velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002.

LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.

MORETTO, V. Prova: um

Momento Privilegiado de

Estudo Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.

GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.) Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998

Sabrina Mendonça Ferreira

Professora

Componente Curricular: Didática II

Raquel Fernandes 1658842

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sabrina Mendonca Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/06/2025 18:32:52.
- **Raquel Fernandes**, CHEFE - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 28/06/2025 12:29:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 659380

Código de Autenticação: fe92b197ab





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 48/2025 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Matemática

6º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo II
Abreviatura	Diálogos II
Carga horária presencial	40h, 2h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	40h, 2h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	40h, 2h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mariana Pereira Gomes Borba
Matrícula Siape	3435255

2) EMENTA
Práticas escolares interdisciplinares. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Analisar as situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio a partir de uma perspectiva interdisciplinar.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar planos de aula, com base na interdisciplinaridade e transversalidade, a ser desenvolvido no campo de estágio a partir das orientações recebidas do professor. • Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio. • Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO
<p>1. Prática Docente no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)</p> <p>1.1. A construção do Plano de Aula</p> <p>1.2. Materiais de Apoio didático</p> <p>2. Transversalidade e Interdisciplinaridade no contexto da Educação Básica</p> <p>2.1 Importância da Transversalidade e da interdisciplinaridade</p> <p>2.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão</p> <p>2.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos Transversais e interdisciplinares</p> <p>3. Avaliação da Aprendizagem</p> <p>3.1 Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender</p> <p>3.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável ao planejamento e acompanhamento da prática docente</p> <p>3.3. O Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)</p>

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Quadro branco, datashow, televisão, computador, laboratório de informática.</p>

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 (2h/a)	Apresentação da disciplina Apresentação do cronograma (ênfase nos prazos de entrega do termo de estágio) Definição de combinados com a turma Introdução a interdisciplinaridade
Semana 2 (2h/a)	1. Prática Docente no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) 1.1. A construção do Plano de Aula
Semana 3 (2h/a)	1. Prática Docente no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) 1.1. A construção do Plano de Aula (revisão) 1.2. Materiais de Apoio didático
Semana 4 (2h/a)	2. Transversalidade e Interdisciplinaridade no contexto da Educação Básica 2.1 Importância da Transversalidade e da interdisciplinaridade
Semana 5 (2h/a)	2. Transversalidade e Interdisciplinaridade no contexto da Educação Básica 2.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão
Semana 6 (2h/a)	2. Transversalidade e Interdisciplinaridade no contexto da Educação Básica 2.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos Transversais e interdisciplinares

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 7 (2h/a)	Atividade avaliativa (Dinâmica sobre interdisciplinaridade e transversalidade)
Semana 8 (2h/a)	Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE
Semana 9 (2h/a)	Orientações para elaboração dos planos de aula e relatório
Semana 10 (2h/a)	3. Avaliação da Aprendizagem 3.1 Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender
Semana 11 (2h/a)	3. Avaliação da Aprendizagem 3.1 Práticas da avaliação da aprendizagem e a relação ensinar/aprender (revisão) 3.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável ao planejamento e acompanhamento da prática docente
Semana 12 (2h/a)	3. Avaliação da Aprendizagem 3.3. O Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)
Semana 14 (2h/a)	Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE
Semana 15 (2h/a)	Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE
Semana 16 (2h/a)	Apresentação dos planos de aula e como foi a aplicação na escola campo
Semana 17 (2h/a)	Entrega dos relatórios
Semana 18 (2h/a)	Avaliação 3 (P3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental Anos Finais. Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 2000. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A Organização do Currículo por projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm >. Acesso em: 06 outubro de 2015. _____. Programa de apoio a laboratórios interdisciplinares de formação de educadores - LIFE. Edital nº 067/2013. Disponível em: < https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_067_2013_SICAPES-LIFE.pdf >. Acesso em: 06 outubro de 2015. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Mariana Pereira Gomes Borba
Professora
Diálogos com a Escola Campo II

Carla Antunes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Matemática

Marlúcia Cereja de Alencar
Diretora das Licenciaturas

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Pereira Gomes Borba**, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO, em 25/06/2025 21:31:59.
- **Raquel Fernandes**, CHEFE - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 28/06/2025 12:30:08.
- **Marlucia Cereja de Alencar**, DIRETOR(A) - CD0004 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 30/06/2025 16:08:53.
- **Carla Antunes Fontes**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CACLMCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 07/07/2025 11:55:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 658642

Código de Autenticação: 63aa74d5f0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU N° 52

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Matemática

2º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2025/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais I
Abreviatura	OSE I
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Mariana Pereira Gomes Borba
Matrícula Siape	3435255

2) EMENTA
<p>Relação entre Estado e Educação, entre público e privado, entre centralização e descentralização de poder. Ensino laico e ensino confessional. As políticas educacionais brasileiras e as implicações políticas, econômicas, sociais e culturais. História do Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação Jesuítica; Período Pombalino; Período Joanino; Período Imperial; Educação na República Velha; Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; Educação na Era Vargas e na República populista; os debates para a construção da primeira LDB e a Lei nº 4.024/61; A Educação na ditadura militar (1964-1985): Lei nº 5.692/71; Reformas tecnicistas, acordos MEC/USAID e produção pedagógica nas décadas de 1970 e 1980.</p>

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos históricos e pedagógicos da educação no Brasil, com ênfase na legislação educacional. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre Estado e Educação no Brasil, entre público e privado; • Identificar numa perspectiva histórica a trajetória do pensamento pedagógico brasileiro; • Analisar a organização da educação brasileira historicamente a partir das legislações e reformas educacionais.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
<p>Não se aplica.</p>

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<p>Não se aplica.</p>

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Relação entre Estado e Educação:

- 1.1 Entre o público e o privado;
- 1.2 Poder: centralização e descentralização;
- 1.3 Ensino laico e ensino confessional.

2. Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro:

- 2.1 Educação Jesuítica;
- 2.2 Período Pombalino;
- 2.3 Período Joanino;
- 2.4 Período Imperial;
- 2.5 A educação na República Velha;
- 2.6 O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova;
- 2.7 Educação na Era Vargas;
- 2.8 A educação na República Populista
- 2.9 Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61)
- 2.10 A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.

3. A educação na ditadura militar:

- 3.1 O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura
- 3.2 Reforma Universitária
- 3.3 Lei nº 5.692/71;
- 3.4 Os acordos MEC/Usaid;
- 3.3 Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: Atividades avaliativas em grupo, trabalhos escritos individuais, apresentação de seminários e rodas de partilha.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui não somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, datashow, televisão, computador, laboratório de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 e 13/06/2025 1ª semana (4h/a)	Apresentação da disciplina <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Organização do Sistema Educacional Brasileiro; • Definição dos horários (intervalo, saída) e definição das avaliações (participação, seminário, atividade avaliativa).
19 e 20/06/2025 2ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	Relação entre Estado e Educação <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado.
26 e 27/06/2025 3ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado; • Debate sobre o vídeo "Diálogos Possíveis: PúblicoXPrivado".
03 e 04/07/2025 4ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação: <ul style="list-style-type: none"> • Entre o público e o privado; (Revisão); • Poder: centralização e descentralização; • Divisão dos grupos e sorteio dos temas para o seminário.
10 e 11/07/2025 5ª semana (4h/a)	Relação entre Estado e Educação: <ul style="list-style-type: none"> • Ensino laico e ensino confessional.
17 e 18/07/2025 6ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade avaliativa em grupo (Roda de conversa)
24 e 25/07/2025 7ª semana (4h/a)	Início das apresentações (Seminário)
31/07 e 01/08/2025 8ª semana (4h/a)	Fim das apresentações (Seminário)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 e 08/08/2025 9ª semana (4h/a)	Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> A educação na República Populista.
14 e 15/08/2025 10ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: Construção da primeira LDB (Lei nº 4.024/61).
21 e 22/08/2025 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 4ª feira	<ul style="list-style-type: none"> Organização da educação e história do pensamento pedagógico brasileiro: A Educação Técnica no Brasil: Breve histórico.
28 e 29/08/2025 12ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <p>Atividade avaliativa em grupo (Roda de conversa)</p>
04 e 05/09/2025 13ª semana (Xh/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> O ideário autoritário e as leis da educação sob a ditadura.
11 e 12/09/2025 14ª semana (4h/a)	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> Reforma Universitária.
18 e 19/09/2025 15ª semana (4h/a)	A educação na ditadura militar: <ul style="list-style-type: none"> Lei nº 5.692/71. Os acordos MEC/Usaid.
25 e 26/09/2025 16ª semana (4h/a) Não haverá aula do dia 21 ao dia 23 (2ª a 4ª feira) – feriado/recesso. Sábado letivo referente a 4ª feira	<ul style="list-style-type: none"> A educação na ditadura militar: Principais expoentes do pensamento pedagógico brasileiro nos anos de 1970 e 1980.
02 e 03/10/2025	<p>15/05 – Revisão</p> <p>16/05 - Avaliação (Estudo dirigido)</p>
09 e 10/10/2025 18ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação 3 (P3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARANHA, M. L. A. História da Educação e da Pedagogia – Geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, P. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil 1930/1973. 40ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.</p>	<p>ALMEIDA, A. C.; SUHR, I. R. F. Educação profissional no Brasil: a construção de uma proposta educativa dual. Revista Intersaberes. v. 7, n. 13, p.81-110, 2012.</p> <p>HILSDORF, M. L. S. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>LOPES, E.; FILHO, L. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>ZOTTI, S. A. Sociedade, educação e currículo no Brasil– dos Jesuítas aos anos de 1980. Campinas: Autores Associados, 2004.</p>

Mariana Pereira Gomes Borba
Professor
Organização dos Sistemas Educacionais I

Carla Antunes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Matemática

}

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carla Antunes Fontes, COORDENADOR(A)** - FUC0001 - CACLMCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 07/07/2025 11:14:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656889
Código de Autenticação: 88473742aa

